ANNO LXVII — NUMERO 249 DOMINGO 1 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Outubro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Approvando a Camara um requerimento de urgencia do Sr. Bevilaqua para discussão dos projectos de lei não sanccionados, a mesa susceptibilisou-se, enxergando nesse proceder uma censura a seus actos.

E por julgar-se assim exautorada, pedio demissão collectiva.

Foi denegada sancção ao decreto do Congresso em que eram especificados os crimes de responsabilidade do presidente da Republica.

Foi eleito presidente da Camara o Sr. deputado Bernardino Campos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

Parece que a causa das monções da India está ou reside na aspiração que produz, pelo aquecimento, durante o verão, na vertente meridional do Himalaya aspiração que transforma os geraes do sueste em monção do mar; e, durante o inverno, no maior resfriamento que experimenta o continente em relação ao mar, produzindo se portanto a aspiração sobre o Oceano Indico, o que determina a monção da terra.

Causas identicas produzem, n'outras regiões, monções particulares. No Mediterraneo, manifestam se monções produzidas pelas variações de temperatura entre o norte da Africa e o mar e costas meridionaes da Europa. No verão, o Sahara e o norte da Africa estão mais aquecidos do que o Mediterraneo; no inverno, este mar interior soffre menores variações thermaes do que as regiões por elle banhadas ao sul. Daqui, monções especiaes (denominadas ventos etesios) que no verão se manifestam por vento norte e no inverno por vento sul. A intensidade relativa deste é menor que a do primeiro. (*)

Ventos irregulares—Assim se denominam os ventos que sopram em direcções variaveis, ora de um quadrante, ora de outro parecendo não obedecerem, na sua translação, a lei nenhuma conhecida. A sua irregularidade augmenta com a latitude; observa se principalmente, desde 30º para o norte e para o sul, e é maxima nas zonas glaciaes.

Com isto que ora expuzemos, não quizemos dizer que os ventos variaveis tinham origem em causas differentes das que determinam os ventos regulares, não; aquelles como estes, estão ligados as desigualdades de pressão e de temperatura.

E' assim, que a distribuição da temperatura dos mares e dos continentes, tem manifesta influencia na formação dos ventos irregulares.

No inverno, predominam os ventos da terra, e no verão os ventos do mar.

Na parte septentrional da Europa, predominam os ventos do oeste e do sudoeste; na parte meridional, os ventos do norte.

Estes ventos, apezar da sua variabilidade apparente, seguem no deslocamento da corrente que os produz, um movimento de rotação, de que adiante nos occuparemos quando tratarmos dos temporaes e borrascas.

Qualidades dos ventos—As qualidades que distinguem os ventos, participam das circumstancias meteorologicas que caracterisam as regiões onde se formaram ou que atravessaram. Em relação a estas qualidades, classificaremos os ventos em quentes ou frios, seccos ou humidos.

(*Continua*)

(*) A media annual do tempo necessario para os navios de vela fazerem a travessia de Toulon a Argel é inferior á metade do tempo gasto em voltar de Argel a Toulon.

PARTE OFFICIAL

Lei n. 10

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Fica transferido do municipio do Brejo para o de Taquaretinga o territorio que principia da linha divisoria na fazenda do Espirito Santo, a margem esquerda do Rio Capibaribe, e vai por este acima até a foz do Riacho Doce, seguindo pelo mesmo na direcção do norte até encontrar as aguas do Estado da Parahyba nas proximidades da fazenda denominada Costella.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente do Senado.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*,
Servindo de 1.º Secretario
Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
Servindo de 2.º Secretario

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

Lei n. 11

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Fica concedida a Joaquim Hypolito de Paula Rocha Athayde, ou a companhia que organisar, isenção de direitos do Estado, por espaço de seis annos, em favor de uma fabrica de cordoalha, anniagem, etc., de fibras nacionaes, exceptuadas as de coqueiro.

Art. 2.º Essa isenção comprehenderá os edificios da fabrica, suas dependencias, machinismos e productos.

Art. 3.º Fica o concessionario, ou a companhia que organisar, obrigado a manter e educar, durante o prazo do contracto, 10 orphaos que lhe forem remettidos pelo Governador do Estado.

Art. 4.º Ficará nulla a concessão, caso o concessionario não estabeleça a fabrica no prazo de dous annos.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*,
Servindo de 1.º secretario.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos,
Servindo do 2.º secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1891.

José Antonio Corrêa da Silva.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o alferes da 1.ª companhia do 5.º batalhão de infantaria da antiga guarda nacional da comarca do Recife e aggregado ao extincto 6.º batalhão da mesma guarda nacional, João Pamphilino Cavalcante.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 1440, resolve exonerar, a pedido, Manoel Carneiro Leão, do cargo de delegado do termo de Muribeca.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1441, resolve exonerar, a pedido, Joaquim Baptista dos Santos, do cargo de subdelegado do districto de S. João dos Pombos do termo de Santo Antão.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1450, de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, o major Francisco Xavier Gonçalves da Rocha do cargo de 2.º supplente do delegado de Jaboatão.

— O desembargador governador do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1452, de hoje datado, exonerar a pedido Francisco de Paula de Albuquerque Mello do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 2.º districto de S. José desta cidade. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Theresa Alexandrina de Barros Mello, professora da 1.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Josepha de Godoy e Vasconcellos, professora da cadeira mixta de Salgadinho e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe sessenta dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Carolina Amelia da Paz, professora publica da cadeira mixta do Porto de Gallinhas, e tendo em vista a informação n. 379, de 1 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria, a contar de 25 de Julho ultimo, tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para execução de trabalhos a cargo da repartição geral de estatistica, recommendo vos que com urgencia me remettaes uma relação de todos os empregados das diversas repartições deste Estado, com designação dos activos e inactivos e da despeza em cada uma dessas classes.

— Ao mesmo.—Informai, com urgencia, por que a repartição a vosso cargo se recusou a fazer effectivo o pagamento ao lente de philosophia do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Soriano de Souza, recusa que teve lugar segundo consta de fonte fidedigna, com relação ao vencimento do mez de Setembro ultimo, tendo sido pagos os dos mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto sem a menor impugnação.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Cumpre que providencieis para que o gerente dessa estrada de ferro remetta a secretaria deste governo os passes gratuitos a que é obrigado a vista de seu officio de 1 de Setembro de 1887, referente ao corrente mez.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré até a Parahyba, na 1.ª viagem deste mez, a José Ricardo Dias Fernandes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; providenciando sobre a volta do mesmo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal, na primeira viagem deste mez, ao bacharel Antonio Nogueira de Souza, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Os Srs. Agentes do Lloyd Brasileiro dêm passagens de prôa a bordo do vapor «Pernambuco», do porto do Recife ao da capital federal, por conta do ministerio dos negocios da justiça, a Antonio Gonçalves da Silva, que dalli veio como capoeira para o presidio de Fernando de Noronha, e foi ultimamente posto em liberdade por ordem do mesmo ministerio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Agua Preta, a praça da guarda local, de nome Marcelino Justiniano dos Passos, providencie quanto ao transporte do tardamento que ella conduz.

— Idem da estação de Cinco Pontas á de Una as praças da guarda local de Alagoa de Baixo, João Leal Cavalcante e Herculano de Siqueira Barbosa, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, a duas praças que vieram á esta capital escoltando criminosos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um réo que ellas têm de conduzir para Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Una á de Cinco Pontas, a tres praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de dous criminosos que ellas têm de conduzir para esta capital.

— *Mutatis mutandis* de Catende a Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao presidente e membros da Intendencia Municipal de Olinda.—De ordem do desembargador governador do Estado, remetto-vos quatro tubos com lymrha vaccinica.

— Ao 1.º secretario da camara dos deputados do Estado.—O desembargador governador do Estado, em solução de vosso officio n. 34, de 21 de Agosto ultimo, manda transmittir-vos, em original, o do juiz de direito da comarca de Cabrobó, no qual presta informações sobre a reclamação da Intendencia Municipal da villa da mesma denominação, relativamente a posse de diversas ilhas.

— Ao engenheiro Franklin Eugenio de Magalhães Seve.—O desembargador governador do Estado manda que vos habiliteis como procurador do concessionario do contracto da Ilha de Itamaracá e requeiraes a favor dos interesses da empreza.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, do termo de Ouricury para o de Villa-Bella.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 1,452, resolve exonerar, a pedido, Sebastião Antonio Paes Barreto do cargo de subdelegado do 1.º districto da comarca de S. Lourenço da Matta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado resolve dispensar Antonio de Pontes Marinho e Firmino José da Silva dos cargos de membros da intendencia municipal de Limoeiro e nomear para substituil-os Manoel Benicio Barbosa da Silva e Antonio Aureliano Lopes Coutinho.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o termo de innovação do contracto de locação da casa pertencente a Joaquim da Costa Martins para servir de quartel a guarda local do 6.º districto pelo preço de 25$000 mensaes, a contar de 1.º de Julho ultimo.

O que vos declaro, para os devidos effeitos e em solução do vosso officio de 27 do mesmo mez, sob n. 1237.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico vos que em 21 de Setembro ultimo o bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Belmonte, por haver sido removido para o termo de Tacaratú.

Portaria:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, por conta do Ministerio da Marinha, até o presidio de Fernando de Noronha, ao ex-marinheiro nacional João Candido, que d'alli veio afim de ser intimado da sentença do conselho de guerra, a que respondera.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada.—De ordem do desembargador governador do Estado declaro-vos, para os fins convenientes, que deixa de ser reproduzido na imprensa desta capital a copia do edital que acompanhou o vosso officio de 23 de Setembro findo, visto tratar-se da organisação das justiças do Estado.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—De ordem do desembargador governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes e em solução ao vosso officio de 25 de Agosto ultimo, que foi exarado o seguinte despacho na petição de Luiz Fernandes Caluête: «Aguarde a organisação das justiças do Estado.»

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Belmonte.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes e em solução ao vosso officio de 19 de Setembro findo, que no requerimento de Anizio Gomes de Menezes exarou hoje o seguinte despacho: — «Aguarde a organisação das justiças do Estado.»

DESPACHO DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1891

Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro civil, pedindo certidão do theor da informação prestada pelo director das Obras Publicas, acerca do despacho exarado na petição da Companhia Industrial Assucareira, em que solicitava a entrega da quantia de 100:000$000 da primeira prestação do auxilio autorisado pela lei n. 2,126 de 6 de Novembro de 1889.—Sim.

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica, pedindo trinta dias de licença.—Sim, com ordenado.

Irmandade de S. José de Riba Mar, pedindo entrega do compromisso que se acha nesta secretaria, livre da contribuição dos emolumentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Alexandrino de Almeida Pedrosa, preso recolhido a Casa de Detenção, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. chefe de policia.

José Mauricio Alves de Araujo, praça reformada do exercito e ex sentenciado, pedindo para ser remettido para a Capital Federal, afim de receber a pensão a que se julge com direito.—Requeira ao commandante do 2º districto militar a quem compete attender ao petitionario na fórma do decreto n. 431 de 2 de Julho do corrente anno.

José Diniz Barreto, professor da 1ª cadeira de lingua nacional do Gymnasio Pernambucano, pedindo permissão para retirar-se deste Estado, durante as ferias.—Deferido, com officio desta data ao Regedor no Gymnasio Pernambucano e ao inspector do Thesouro do Estado.

João de Souza, ex-praça de marinha, pedindo passagem para a Capital Federal, para si e sua mãi.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão, do valor do objecto furtado e da pena a que foi condemnado.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento com a certidão que o acompanha, passada pelo escrivão do jury do termo de Panellas.

Valentim Ferreira Britto, sentenciado, pedindo certidão da data de sua prisão e da pena que lhe foi imposta.—Ao director do presidio do Fernando de Noronha para fazer entregar ao supplicante este requerimento com a certidão que o acompanha passada pelo escrivão do jury de Jaboatão.

Secretaria do Estado de Pernambuco em 31 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 237—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Moreira dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Pedro Francisco Alves da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, José de Souza por embriaguez e disturbios.

— Pelo Dr. delegado do 2.º districto da capital me foi communicado que tendo mandado syndicar pelo tenente commissario do 4.º districto da guarda local sobre o facto constante da local inserta sob a epigraphe—*Soldado insolente*—no *Jornal do Recife* de 30 do cadente, informou esse funccionario, depois das averiguações procedidas, ser inexacto o facto alludido; o que até certo ponto é confirmado pelo mesmo Dr. delegado, porquanto, tratando se de uma praça que lhe serve de ordenança e achando se ella diariamente occupada no serviço que lhe é proprio, não póde viver continuadamente em uma taverna da rua do Cotovello,» como se disse na referida local.

— No dia 28 deste mez, ás 11 horas da manhã e em terras do engenho Amaragy do termo do mesmo nome, travaram lucta os individuos Antonio Izidoro e Manoel Lopes, da qual resultou sahirem ambos feridos, vindo o ultimo a morrer no dia seguinte.

O delinquente evadio-se e contra elle abrio-se inquerito.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

POLITICA

A futura guerra europea

I

OS GENERAES FRANCEZES

As manobras do exercito francez effectuadas ultimamente, indicam os generaes aos quaes a França entregaria o commando dos seus soldados na emergencia de um conflicto na Europa.

Para realisar um plano de campanha na nova fronteira allemã e nos Alpes, seria designado o general Saussier, governador militar de Paris, devendo desempenhar o cargo de chefe do estado-maior e da propria classe Mirivel, e a direcção dos diversos corpos do exercito, os inspetores geraes Galliffet, Davout, Billot e Thomasin.

Saussier

Gosa fama de bravo, entendido e prudente; conta actualmente 63 annos de idade. Sahio da escola de Saint-Cyr em 1850, promovido a tenente de infantaria em 1854, a capitão em 1855, a commandante em 1863, a tenente coronel em 1867, a coronel em 1869, a general de brigada em 1871 e a general de divisão em 1878.

Soldado excellente e bom tactico, bateu-se de modo admiravel na Africa, Criméa, Mexico, França e Tunis, sendo ferido duas vezes em frente de Sebastopol e uma em Argelia; seu nome figura na ordem do dia da terrivel batalha de Gravelotte, por sua firmeza em rechaçar os ataques dos allemães e contribuir para a conservação das linhas francezas.

Mirivel

Para chefe do estado-maior é este o indicado; o qual dispõe: de grandes conhecimentos estrategicos e de verdadeira energia de caracter.

Tem agora 60 annos; procede da arma de artilharia; capitão em 1859, chefe de esquadrão em 1867, tenente coronel em 1870, coronel em 1871, general de brigada em 1875, general de divisão em 1880.

Combateu na Criméa, Mexico, Italia e

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuação do n. 248)

XIII

A LOUCA

No dia seguinte Joanninha foi exacta á entrevista da Sra. Georris.

Ambas encontraram se á porta da casa mysteriosa.

Um criado arabe veio abrir.

Reconhecendo a costureira, introduziu-a sem a questionar n'uma saleta do rez do chão, que dizia para o jardim.

Joanninha olhou curiosa em volta.

O local era bastante isolado, altas paredes, e d'alli só se via o olho de boi da casa em que morava Joanninha.

No mais, aquillo parecia um poço absolutamente isolado do resto do mundo.

Ella observou rapidamente os detalhes, emquanto passava para a sala de visita.

Este compartimento estava mobiliado com extremo apuro e conforto oriental.

Tapetes turcos cobriam o assoalho e sobre elles largos divans e ricos coxins.

As paredes eram revestidas de espessas tapeçarias.

Ao fim de alguns instantes, correu um reposteiro e Beatriz appareceu.

Joanninha sentia o coração transido ao ver o ar desvairado da moça.

A perturbação do espirito era tal que não reconheceu a sua irmã collaça.

Com gestos fatigados e ar de tedioso abandono, apenas articulava algumas palavras.

A Sra. Georris desamarrou o embrulho, emquanto a bretã se certificava de que estavam sós.

Os criados se tinham retirado.

Ella medrosamente achegou-se á sua patrôa e disse lhe com voz tremula e lacrimosa:

— Não me reconhece, minha senhora?

O olhar indifferente de Beatriz passou sobre ella.

Durante um segundo, o seu corpo foi agitado por ligeiro tremor.

Parecia atravessar os seus olhos um vislumbre de razão.

Mas já ia extinguir-se, quando Joanninha não podendo mais dominar-se, desatou em soluços:

— Beatriz! Beatriz! Não me reconheces mais? Sou a tua irmã de leite. Era tua amiga antes de ser tua criada. Quando estavamos sós, deixava-me tratar por tu e não tinhamos segredos uma para a outra. Beatriz, Beatriz, não te lembra mais do teu marido, já te esqueceste da tua J?

O olhar da moça fixara-se sobre Joanninha, e um lento trabalho parecia operar-se em seu cerebro.

Mas subito ella estacou bruscamente, boqui-aberta estupefacta.

Abrira se uma porta e assomou no seu vão a figura de um homem.

Era Richardin.

Nunca deixava penetrar pessoa estranha em sua casa, estando ausente; e, sabendo que a costureira viria n'aquelle dia, deixara as suas occupações para não faltar á rigorosa vigilancia.

Ouvira as palavras de Joanninha, espreitara entreabrindo a porta e reconhecera aquella que o seguio ha muitos dias.

Então, temendo um subito despertar de memoria na enclausurada, receiando pronunciar palavras imprudentes em presença de terceiros mostrara se.

A pobre Joanninha ficou paralysada e immovel, não ousando pronunciar mais uma palavra.

Richardin caminhou, sem parecer nada ter ouvido.

Cumprimentou polidamente a costureira, examinou o penteador que estava a experimentar, deu indicação para os enfeites, recommendou que as rendas fossem ricas, depois fez experimentar, o manto, emittio opinião a respeito, tudo isso com impertubavel calma sem prestar attenção a Joanninha, que recuara perplexa e tremula.

Tel-a hia elle ouvido?

Beatriz recahira no seu torpor indifferente, a nada prestando attenção, obedecendo automaticamente aos movimentos de corpo que a costureira pedia, mais sem pronunciar uma palavra e com os olhos amortecidos.

Evitava obstinadamente encontrar o olhar do seu perseguidor, fugia, do seu contacto, como se um secreto instincto lhe advertisse que um e outro lhe eram fataes.

Afinal, terminada a prova, Richardin assistio a serem embrulhadas as peças de vestuario.

Joanninha, notando a perfeita calma do homem, tranquillisou-se, convencida de que elle nada escutara.

E pensou que, de accôrdo com Jacques, acharia meios de entrar outra vez na casa, n'uma hora em que aquelle maldito cerbéro lá não estivesse.

— Quando estará prompta a encommenda, perguntou Richardin á costureira.

— Dentro de tres dias.

— Bem. Quando voltar queira vir sosinha. A doente precisa de grande tranquillidade e não é prudente que veja semblantes novos.

Acompanhou as duas mulheres até a porta, tornou a fechal-a e entrou de novo. Beatriz estava estendida sobre o divan e parecia querer dormir.

Elle fitou a por muito tempo e entrava no gabinete contiguo.

Muito agitado, poz-se a passeiar a passos largos, presa de sombria preoccupação.

O apparecimento de Joanninha o inquietava.

Certamente aquella rapariga sabia de alguma cousa. Não era o simples acaso quem ahi a trouxera.

Mas que saberia ella?

Era urgente collocal-a na impossibilidade de o prejudicar.

Sem duvida, era agente de Jacques Rollet, cuja evasão o enchera de raiva, e, como Rollet não se podia mostrar, queria libertar a sua mulher por intermedio de Joanninha.

Era, portanto, necessario supprimir aquelle intermediario.

De outro lado, queria combinar este negocio com outro mais importante.

Os 300:000 francos subtrahidos ao barão de Morçay, roubo que Jacques expiara em seu lugar, não lhe bastavam.

Precisava de um milhão para fugir com Beatriz para o estrangeiro.

O momento era propicio para esta operação.

Os cofres do barão regorgitavam de capitaes, porque o banqueiro havia realizado o producto de importantes especulações.

Reflectio longamente sobre estas cousas.

Depois, tendo inspeccionado os arredores para verificar que tudo estava em ordem, partio afim de preparar o terreno em que ia manobrar.

Mais geitoso e experimentado que Joanninha, não teve muito trabalho em saber que ella devia ir no dia seguinte ao baile mascarado do theatro de La Monnaie.

Soube mesmo sob que vestuario de phantasia a moça ahi se apresentaria.

Muito satisfeito, dirigio-se á casa do banco.

Ahi chegou á 1 hora, durante o mais forte do trabalho, fez o seu serviço costumeiro, informou-se se o Sr. Henrique não estava e, sabendo que se achava no gabinete de seu pai, lá foi ter.

A' sua vista, Henrique experimentou aquelle mesmo sentimento de repulsão que sempre lhe inspirara Richardin.

Ergueo se, como para lhe fugir, e perguntou-lhe com voz secca:

— Que deseja?

— Aurea, respondeu o outro.

O olhar de Henrique tornou-se fixo.

Richardin d'elle se approximou, collocou a sua mão direita aberta diante dos seus olhos, que ao fim de um instante se fecharam.

Depois, por meio de passes lentos, sobrecarregou-o de fluido para submettel-o inteiramente á sua vontade.

— Sente-se bem? perguntou lhe quando vio que o paciente estava adormecido.

— Sim, murmurou Henrique com esforço.

— Preciso fallar lhe á noite. Conserve-se no escriptorio depois de concluido o trabalho. Agora desperte e não se lembre de cousa alguma.

Fez passes rapidos em sentido contrario, afim de libertar o paciente. Depois pronunciou o nome que devia abrir-lhe os olhos, e encontraram-se em frente um do outro. Henrique despertou espantado, não sabendo a que attribuir aquelle máo estar, ao passo que Richardin parecia continuar uma phrase começada!

— Eu vinha procurar as contas da casa Ralmahu & C., o caixa disse-me que ellas estavam aqui.

Henrique procurou as contas pedidas e entregou-as ao intendente com um gesto de despedida.

Richardin retirou-se.

As horas lhe pareceram longas. Porfim os empregados se retiraram, fechou-se o escriptorio, e fez-se a calma no grande estabelecimento.

O Sr. de Morçay foi ao escriptorio de seu filho, conversou um pouco com elle, felicitando-o pelo seu ardor no trabalho.

— Não vem jantar? perguntou lhe levantando-se.

(*Continuar se-ha*)

ILEGÍVEL

França, na batalha de Solferino foi ferido em ambas as mãos e no sitio de Puebla recebeu uma bala na cabeça.

Galliffet

Indubitavelmente está chamado a commandar um exercito de operações o general Galliffet, valente até a temeridade, activo como poucos é distinctissimo official de cavallaria.

Nasceu em 1830; praça em 1848, official em 1853, coronel em 1867, general de brigada em 1870 e de divisão em 1871.

Diz se que foi elle quem ordenou a famosa carga de cavallaria de Africa na batalha de Sedan.

Ferido gravemente no Mexico, teve grande numero de citações nas ordens do dia por sua proverbial resolução e audacia indomavel em frente do inimigo.

Davout

E' outro general que obteria attribuições analogas as do anterior.

Herdeiro do glorioso titulo de Aurshodt, tambem é muito active e muita enthusiasta da carreira militar.

Conta agora 62 annos de idade; sahio de Saint-Cyr em 1849, promovido a capitão de infantaria em 1856, a coronel em 1870, a general de brigada em 1871 e a general de divisão em 1877. Suas campanhas foram na Africa, Italia e França, sendo recebido duas balas durante o sitio de Pariz contra os communistas.

Billot

Dadas as condições do general Billot, é quasi certo que desempenharia um alto cargo nas tropas de além dos Pyrineos, pois á sua vasta illustração reune serviços de verdadeiro merito, prestados desde longa data.

E' do corpo do estado-maior, tem 63 annos de idade, foi promovido a capitão em 1854, a coronel em 1870, a general de brigada em 1871 e a general de divisão em 1878; as campanhas de Africa, Mexico e França lhe proporcionaram merecida reputação, obtendo muitas citações nas ordens do dia, e com particularidade durante a guerra de 1870-1871, pela energia de que deu provas desde o principio das operações.

II

OS GENERAES RUSSOS

A perda do general Skobeleff foi grande, immensa para o imperio moscovita.

Elle reunia tudo: valor temerario nos combates, talento estrategico de primeira ordem, meditação serena para organisar convenientemente as tropas.

Semelhante a Ney ou a Murat, era o primeiro e o mais visivel no ataque de posições, ficando o ultimo e o mais constante quando se tratava de uma retirada; na famosa expedição contra os turcomanos, revelou seus altos dotes de organisador.

A morte envolta em não pequenos mysterios, arrebatou deste misero mundo o joven e bravo cabo de guerra deixando por assim dizer, como herdeiro legitimo de seu nome militar ao companheiro de armas na peninsula dos Balkans, ao illustre general Gurko.

Gurko

Modesto, illustrado, valente até á temeridade, Gurko é um homem popular no exercito russo e os combates heroicos que sustentou no desfiladeiro de Schipka, bastariam por si sós para assegurar sua reputação profissional, si sua marcha atrevidissima através da Roumelia não o collocasse á altura dos melhores generaes.

Commanda hoje o districto militar de Varsovia, obrigando-se a firme convicção de que o Czar utilisaria immediatamente sua reconhecida proficiencia, entregando-lhe o commando de numerosas forças para combater contra os prussianos e os austriacos.

Dragomiroff

Igual ao anterior em pa-triotismo, em profundo carinho ao exer-cito e talvez superior em illustração e caracter meditativo se encontra o general Dragomiroff, o que iniciou com sua divisão a passagem do Danubio durante a ultima guerra turco-russa, autor de preciosos livros militares, onde a simplicidade se enlaça de um modo natural com elevados problemas relativos ao organismo das tropas.

O talento de Dragomiroff é essencialmente pratico; só pôs a penna sobre o papel para tratar assumptos mui estudados previamente, mui faceis em sua exposição porem tirando sempre notaveis deducções e dando conselhos que revelam muito saber sem pedantismo.

Pelo que acabmos de expor e conhecendo o alto preço que se dispensa nos elevados centros ao evento incontestavel o general Dragomiroff acredita-se igualmente certo que sob seu commando achar-se-hão forças consideraveis no caso de conflictos europeos.

Em geral, os officiaes nossos qualquer que seja sua hierarchia, são sympathicos, instruidos e generosos.

Roop

O general Roop, chefe do districto de Odessa, é um dos mais jovens cabos de guerra do imperio moscovita tambem está chamado a dirigir forças respeitaveis, pois seu valor na celebre expedição de Gurko e sua pericia militar lhe proporcionaram promptamente popularidade semelhante a dos anteriores.

Drentelu

Como homem de coração, como soldado talves algum tanto rude e intransigente, porem fidelissimo e disposto a cumprir as ordens mais arriscadas merece mencionar-se o chefe actual do districto de Kiew veterano general Drentelu.

Consagrado inteiramente á defesa da personalidade dos czares; se para isso lhe impuzessem o sacrificio da propria vida morreria contente, entendendo que desse modo corresponderia ao apreço que lhe revelaram seus soberanos.

Kouropratne

Acredita-se que desempenharia papel importante na guerra do futuro, si contra os geraes desejos for ella declarada, o general Kouropratne, que por diversas occasiões tem revelado intelligencia militar, actividade e valor, sendo verdadeiramente estimado pelas tropas moscovitas.

Segundo o costume, o czar collocar-se-ha á frente de seus soldados, e, pode orgulhar-se de commandar taes soldados que reunem condições excepcionaes para a guerra.

MEDICINA

Da Papayna como fermento digestivo e das suas explicações therapeuticas

PELO

Dr. Euzebio Martins Costa

§ I

Do leite do mamoeiro

(Continuação)

Processo de preparação.—O processo de preparação mais communmente empregado é o seguinte: faz-se actuar o alcool sobre o leite do mamoeiro, depois de tel-o previamente misturado com uma certa porção de agua e coado em um panno. Immediatamente toda a papayna se precipita, e em seguida filtra-se lava-se o precipitado em alcool e deixa-se seccar de preferencia na estufa.

O processo que costumamos empregar na preparação d'esta substancia é inteiramente differente do citado acima, e como tratamos de melhorar o seu uso, deixaremos de publical-o n'esta occasião, reservando-nos para em outra opportunidade o fazer. Cumpre-nos, entretanto, consignar n'esta occasião que o producto obtido pelo nosso processo é excessivamente mais energico, mais seguro o seu effeito e mais perfeitamente soluvel n'agua. Conhecida a papayna, vejamos quaes as experiencias feitas sobre seu modo de actuar, e as suas vantagens therapeuticas.

Wurtz e Bouchut fizeram algumas experiencias, que para mostrarmos a sua marcha e conclusões transcrevemos:

1.° Tomaram 1 decigrammo de papayna, dissolvida em 50 centimetros cubicos d'agua distillada, estando a solução neutra, na temperatura de 30° em contacto com 10 grammas de fibrina humedicida; no fim de 10 horas a fibrina estava dissolvida, salvo um residuo, pesando 1 gramma e meia no estado humido.

2.° Tomaram 1 decigramma de papayna dissolvida em 50 centimetros cubicos de agua distillada e a solução tornada ligeiramente alcalina pela potassa caustica misturaram a 40° com 10 grammas de fibrina humida.

No fim de 10 horas a fibrina estava dissolvida, salvo um residuo de dyspeptona. O liquido filtrado, ligeiramente alcalino, deu um precipitado, com o acido acetico; igualmente precipitou pela acido nitrico e turvou-se pela ebullição. A transformação em peptona não era completa.

3.° Tomaram 15 centigrammas de papayna e reuniram a 10 grammas de fibrina humida reduzida a geléa espessa com 75 centimetros cubicos de agua addiccionada de 2—1000 avos de acido chlorhydrico. Esta geléa tendo sida aquecida na estufa a 40°, fluidificou-se ao cabo de um quarto de hora. No fim de 2 horas o todo se achava reduzido a um liquido turvo. O precipitado ficou em suspensão no liquido e apresentado o aspecto da dyspeptona de fibrina. Seu peso era de 1 gramma e 8 centigrammas no estado humido, de 48 decigrammas no estado secco. O liquido filtrado deu um precipitado acido nitrico.

4.° Tomaram 1 decigramma de papayna e reuniram a 20 grammas de fibrina humida, e 150 centimetros cubicos d'agua e o todo foi aquecido na estufa a 40° durante 24 horas. No fim d'este tempo a fibrina estava dissolvida, salvo um residuo pesando 4 grammas e 5 decigrammas no estado humido. Não prolongou se a digestão porque o liquido manifestava signaes de putrefacção. A solução filtrada coagulava pelo calor e pelo acido nitrico. N'esta experiencia feita em liquido neutro, como no que foi feita em um meio ligeiramente alcalino, a fibrina dissolveu se sem intumecer-se. Os flocos amolleceram-se a principio, conservando sua fórma e seu volume e em seguida desaggregaram-se para dissolver se, fixando um residuo de dyspeptona. Das experiencias precedentes elles concluiram que a papayna possue a propriedade de dissolver grandes quantidades de fibrina e distingue-se da pepsina por este caracter, que ella a dissolve não só em presença de uma pequena quantidade de acido, porém mesmo em um mero neutro ou ligeiramente alcalino. (Niobey).

Com o fim de estudar e de nos certificar qual o verdadeiro papel da papayna com relação aos albuminoides, resolvemos ensaiar tambem algumas experiencias n'este sentido.

Com effeito depois de termos obtido a papayna pelo nosso processo, fizemos os seguintes ensaios:

1.° Tomamos 6 grammas de carne cosida, deitamos em uma capsula de porcellana com 25 grammas d'agua potavel e 10 centigrammas de papayna; levamos a fogo brando, agitando continuamente e no fim de 8 a 10 minutos a carne se tinha transformado em um caldo turvo tendo o cheiro de vomito.

2.° Tomamos igual porção de carne assada e juntamos a mesma quantidade d'agua e papayna, como na primeira experiencia e segundo o primeiro processo obtivemos o mesmo resultado.

3.° Igual porção de carne crua tratada pela mesma porção d'agua e papayna, seguida de processo identico, toda a carne se dissolveu, tomando o liquido coloração sanguinea e o cheiro pronunciadissimo de carne crua. O tempo gasto porem, para o completo desapparecimento da carne crua foi relativamente menor.

4.° Tomamos 15 grammas de leite e juntamos 10 centigrammas de papayna. Immediatamente todo o leite deixou-se precipitar, sendo provavelmente a caseina que separou-se. Levamos em seguida ao fogo brando e aquelle precipitado dissolveu-se na sua quasi totalidade e o liquido tornou-se branco sujo e com o cheiro de leite azedo, analogo ao leite vomitado pelas creanças que se alimentam exclusivamente com esta substancia.

5.° Tomamos 10 grammas de miolo de pão em 20 grammas d'agua e 10 centigrammas de papayna e levamos ao fogo por espaço de 5 minutos, agitando constantemente com uma espatula de osso, e depois de 10 minutos nenhuma modificação se deu senão a simples desaggregação do miolo do pão que julgamos dependente do movimento produzido no liquido em experiencias. Resolvemos deitar um pouco de saliva e 10 minutos depois o miolo do pão desapparecia, restando um liquido lactecente.

Feitas estas experiencias concluimos logo que a papayna não tem nenhuma acção sobre os feculentos, mas o seu papel principal, sua importancia capital está no seu modo de actuar sobre as substancias albuminoides e a semilhança de Wurtz e Bouchut procuramos conhecer a natureza dos productos da dissolução da papayna sobre a carne e então uma interrogação surgio em nosso espirito que foi a seguinte.

A papayna actua á apenas como agente de dissolução dessas substancias ou exercerá algum papel peptogenio? Afim de satisfazer a esta interrogativa e conhecer perfeitamente se se trata simplesmente de um mero producto de dissolução ou de um corpo novo resultante de transformações chimicas posteriores, como albuminose de Mialhe ou peptona de Lehman, resolvemos fazer pesquizas que seguem abaixo; antes, porem, de especificar o resultado de nossos estudos, julgamos util apresentar em synopsis os caracteres chimicos da peptona.

Beaunis sobre ella diz: (1) a peptona se apresenta em tres estados distinctos por Meissner sob os nomes de Peptona A, Peptona B, Peptona C; todos tres são mui soluveis n'agua e nos acidos deluidos; ellas se distinguem umas das outras pelos caracteres seguintes:

1.° Peptona A. Precipita em soluções neutras pelo acido nitrico concentrado e em soluções ligeiramente aciduladas pelo acido acetico, pelo ferro cyanureto de potassio.

2.° Peptona B. Precipita pelo ferro cyanureto de potassio e não precipita pelo acido nitrico.

3.° Peptona C. Não precipita por nenhum dos dous reactivos.

Ha ainda a parapeptona e a metapeptona com seus caracteres especiaes.

Na digestão estomacal encontra-se sobretudo as formas A e B, e a transformação completa em peptona C se faz sómente no estomago.

Distingue-se hoje, diz Budge (2), a peptona perfeita das peptonas imperfeitas: dyspeptona, parapeptona, metapeptona. A peptona perfeita é caracterisada physiologicamente pela propriedade que tem de uma assimilação muito prompta e tão completa que quando ella é injectada nas veias não reapparece nas urinas. Chimicamente ella tem caracteres não menos salientes; não precipita nem pelo calor, nem pelos acidos, nem pelos alcalis, sómente o bichlorureto de mercurio o reactivo de Millon e alguns outros reactivos têm o poder de coagulal-a.

(1) Beaunis — Physiologie Humaine — 1876 — Pariz.

(2) Compendium de Physiologie Humaine—1874—Pariz.

A dyspeptona não é senão o residuo da digestão da caseina, ella é insoluvel e portanto não assimulavel. A parapeptona é precipitada se sua solução acida for neutralisada. A metapeptona, ao contrario, é precipitada pelo augmento de acidez de sua solução e os acidos mineraes concentrados a precipitam definitivamente. Estas peptonas imperfeitas são formas transitorias, que devem se converter finalmente em peptona perfeita, excepto a dyspeptona que não muda, e uma parte da parapeptona que passa ao estado de dyspeptona.

Tem-se ainda admittido entre a metapeptona e a peptona verdadeira, peptonas intermediarias A e B, mas seus caracteres são pouco precisos, ellas resultariam particularmente da digestão da fibrina (Meissner, de Bary Thiry). Como se vê, pois, os caracteres das diversas especies de peptonas, não são positivos, pelos quaes se possa de um modo claro affirmar que tal corpo é realmente e sem a menor duvida, uma peptona; entretanto, Beaunis apresenta os seguintes caracteres para a verdadeira peptona, aquella que só o estomago em seu silencioso trabalho a pode fazer.

As peptonas são soluveis n'agua, insoluveis no alcool absoluto e no ether, mas o alcool as precipita difficilmente de sua solução aquosa; o calor não a coagula; não são precipitadas nem pelos acidos, nem pelos alcalis, mas são precipitadas pelo sublimado corrosivo, o acetato de chumbo ou ammoniaco. O ferro cyanureto de potassio precipita as soluções aceticas.

Para Milder, que fez estudos especiaes sobre a peptona, são as seguintes as reacções caracteristicas: 1ª, solubilidade na agua em toda a proporção; 2ª a não coagulação pelo calor; 3ª a não precipitação pelo alcool; 4ª a não precipitação pelo acido azotico; 5ª a não precipitação pelo carbonato de ammoniaco, pelo acetato neutro de chumbo e pelo sulfato de sodio. Os traços de precipitação pelo acetato de chumbo em muitas occasiões, pelo alcool e o carbonato de ammonea devem correr por conta das «materias inorganicas» que existem misturadas.

A peptona é precipitada pela agua chlorada em excesso e pelo acido tannico; ella torna-se rubra pelo reactivo de Millon e alaranjado pelo acido azotico e o amoniaco; (estas duas ultimas reacções não são constantes).

Conhecidos os caracteres chimicos da peptona, como se vê, transcrevemos a synopsis do estudo que fizemos sobre a solução da carne obtida por intermedio da papayna; para o que tomamos o liquido resultante da nossa primeira experiencia, na qual empregamos a carne cosida.

Liquido da nossa primeira experiencia.—Apresenta-se turvo com um cheiro de carne azeda lembrando o vomito. Filtrado torna-se transparente, conservando o mesmo cheiro. Tratado pelo acido acetico não ha precipitado algum e torna-se, pelo contrario, mais transparente. Sendo aquecido até a ebullição tambem por sua vez não deixa nenhum precipitado. Tratada pela potassa caustica não ha precipitação, e pelo contrario fica mais transparente. Precipita pelo bichlorureto de mercurio, pelo tannino e pelo ferro cyanureto amarello de potassio na solução acetica. Precipita pelo acido picrico. Precipita pelo acido azotico e pelo alcool. Precipita tambem pelo sulfato de magnesia. O precipitado obtido pelo acido azotico é soluvel em um excesso de acido acetico.

Examinando essas diversas reacções obtidas com o liquido proveniente da dissolução da carne pela papayna, vemos o seguinte: 1°, que não ha fibrina, porque essa substancia seria precipitada pelos alcalis, sendo empregada a potassa caustica, como foi; 2°, que não ha albumina commum, porque esta seria precipitada pela ebullição prolongada, não restando porém, a menor duvida que no liquido existe uma especie de albumina precipitavel pelo acido azotico; 3°, os outros caracteres, a excepção da precipitação produzida pelo alcool, cuja razão apresentaremos por ultimo, são peculiares as das peptonas, não aos da verdadeira peptona, que só o estomago a produz, mas as outras peptonas transitorias que têm de se completar com a funcção gastrica.

De proposito deixamos de declarar a influencia do alcool sobre o liquido de nossas experiencias, pois, qualquer que seja a quantidade de alcool que se junte, ha sempre formação de um deposito; ainda mesmo que se junte o vinho do Porto, em que a quantidade de alcool pode ser avaliada de onze a dezoito por cento, a precipitação se manifesta de um modo claro e positivo. Qual será a razão deste facto?

Sómente por essa acção do alcool sobre os liquidos em experiencia se poderá affirmar que a papayna não tenha poder algum peptonisante?

Absolutamente não. A carne dissolvida ou peptonisada pela papayna não se precipita de sua solução; mas, comprehende-se que sendo a papayna uma substancia precipitada sempre pelo alcool em qualquer que seja a sua solução, não é para admirar que haja precipitação pelo alcool em taes casos, visto que a carne se acha dissolvida por um agente que em presença daquella substancia sempre se precipita.

A papayna quando actua como dissolvente da carne, não soffre nenhuma alteração, da mesma sorte que a pepsina, quando em um meio acido, dissolve os albuminoides, deixa de ser pepsina; de forma identica quando o alcool dissolveu uma qualquer substancia como a camphora, por exemplo, não deixa por esse facto de ser alcool.

Dessas considerações se infere sem grande trabalho que, se o alcool precipita a solução da carne feita pela papaana, é porque aquella substancia actua sobre a papayna tornando-a no estado insoluvel e não sobre a carne.

E', portanto, a papayna que se precipita e não a peptona resultante.

Se o producto dissolvido pela papayna em taes condições, não é uma peptona, pelo menos transitoria, por isso que elle tem quasi todos os caracteres daquella substancia, como se pode certificar comparando as reacções chimicas de uma com as de outra, evidentemente são substancias perfeitamente similares e em condições de se substituirem em suas applicações e seus usos.

Se a papayna não é identica a pepsina, por isso que esta, para produzir o seu effeito, precisa de um meio acido, ao passo que aquella actua indifferentemente quer em um meio acido,—quer em um meio alcalino ou neutro, não se pode contestar que é ella um fermento de origem vegetal de propriedades bio-chimicas analogas superiores as da pepsina e portanto o nome de pepsina vegetal não lhe deverá ser extemporaneo. Para provar a perfeita identidade de propriedades peptonisantes da pepsina e da papayna juntamos o quadro comparativo abaixo, das reacções chimicas da peptona e do producto peptonisado pela papayna que denominaremos papayna

Agentes	Peptona	Papayana
Calor	Não coagula	Não coagula
Salubridade n'agua	Perfeita	Precipita
Acido azotico	Não precipita (3)	Precipita
Acido acetico	Não precipita	Não precipita
Alcalis	Não precipita	Não precipita
Alcool	Precipita	Precipita ?
Sublimado	Precipita	Precipita
Tannino	Precipita	Precipita
Ferro cyanureto de potassio solução acetica	Precipita	Precipita
Acido picrico	Precipita	Precipita

(3) Não precipita a peptona C, precipitas as peptonas A e B e as peptonas transitoria de Meissner.

Ora diante do quadro acima não se poderá negar que se uma peptona não é a mesma que a outra, ha entretanto perfeitamente semelhança em suas propriedades chimicas e provalvemente em seus effeitos therapeuticos.

A papayna ainda pela propriedade que tem de coagular a caseina do leite, como se vê de nossa experiencia n. 4, e depois dissolvel-a sendo ligeiramente aquecido é uma substancia de acção bio chimica complexa.

Procurando na physiologia do estomago estudar a natureza dos fermentos digestivos, encontramos uma substancia denominada fermento *coagulatico*, (4) que tem a propriedade de coagular a caseina do leite, ora a papayna tambem tem essa mesma acção, além de dissolver a carne e os outros albuminoides, transformando-os em papayonas, logo, por este facto não se pode negar que a ella estara reservado exercer um duplo papel na therapeutica do tubo gastro-intestinal. Eis a razão porque acima dissemos que a papayna era um fermento de acção complexa. D'esta acção da papayna como fermento coagulativo se poderia fazer uma applicação therapeutica de grande vantagem na alimentação das crianças.

O Dr. Frank Morrisson, notando que as crianças que se alimentam de leite, soffrem perturbações intestinaes por causa da coagulação do leite, que se dá em presença do succo-gastrico, aconselha coalhar o leite quente por meio da coalheira que se emprega para fazer os queijos. Divide-se bem este leite coalhado e administra-se ainda quente as crianças.

A caseina, além de se achar muito dividida não se coagulará mais no estomago e conseguintemente será mais facilmente digerida.

Notando, porém, que a papayna tem a propriedade não só de precipitar a caseina do leite como dissolvel a papayonisando-a e tornando-a em condições de ser absorvida e assimilada, sem precisar de nenhum esforço digestivo do orgão encarregado desse mister, melhor seria substituir, no processo aconselhado por Frank Morrisson, a coalheira empregada na preparação do queijo, pela papayna, que precipita a caseina e depois a que cosendo se por espaço de 5 a 10 minutos a fogo lento, esse coagulo se dissolve e o leite está em condições de ser absorvido pelo estomago infantil.

Comparando o effeito duplo da papayna sobre as substancias albuminoides vê-se a sua superioridade relativa sobre a pepsina, actuando esta ultima sobre os albuminoides em um meio acido somente, ainda a papayna lhe leva vantagem, porque indifferentemente em um meio acido, alcalino ou neutro ella produz sempre o seu admiravel effeito digestivo, mesmo na temperatura normal do corpo humano ou a frio.

O papel que possue a papayna de coagular a caseina do leite approxima-a do fermento coagulativo existente no succo gastrico. A propriedade que tem ella de actuar em um meio acido, alcalino ou neutro approxima-a da trypsina, substancia originada no succo pancreatico que tem tambem a propriedade de transformar os corpos proteicos em peptonas em um meio alcalino e neutro; não se póde, entretanto, affirmar de um modo cathegorico e positivo que a papayna seja a mesma cousa que a trypsina. A papayna é um fermento de natureza mais complexa em relação a sua acção, mais aproveitavel na therapeutica do estomago e por sua natureza vegetal mais facil de obter-se e em condições de se tel-a em estado de perfeita conservação para as applicações therapeuticas necessarias. Não sendo ella identica a pepsina, nem a trypsina, nem ao fermento coagulativo, tem, entretanto, propriedades communs a estes tres fermentos digestivos, e em condições, portanto, de substituil os em suas applicações e fins mais usuaes.

A ella está reservado um grande futuro nas applicações curativas das molestias organicas e funccionaes do apparelho gastro-intestinal.

(Continúa)

(4) William Roberto—Les ferments digestifs—1892—Paris.

TRANSCRIPÇÕES

Os portuguezes e os inglezes

O TRATADO COM A INGLATERRA

O «Jornal do Commercio» de Lisboa, por considerar importante, deu o extracto que se segue do discurso pronunciado por lord Salisbury, em Glasgow, com referencia ao tratado e ao papel de Portugal na Africa:

«O que se chama a partilha da Africa desenvolveu-se com uma rapidez assombrosa. Quando deixei o ministerio dos negocios estrangeiros, em 1880, ninguem pensava na Africa. Quando tornei a entrar em 1885, as nações da Europa não estavam longe de se malquistarem por causa das differentes partes da Africa que cada uma pôde obter.

«Não conheço completamente a causa desta subita revolução, mas a sua existencia é patente. E' uma grande força, uma força civilisadora, christianisante.

«Desde que vimos que essa força entrava em operação, era nosso dever servir-nos della, afim de assegurar á nossa patria a sua propria parte na execução de uma empresa de que toda a gente se podia orgulhar.

«Havemos procedido de uma maneira muito caracteristica. Fizemol o por companhias, cahindo um pouco no ridiculo e incorrendo muito no descontentamento dos nossos amigos, em consequencia do nosso modo particular de proceder.

«Elles preferem que se faça tudo officialmente, por iniciativa do governo, por ordem do soberano.

«Mas nós antes quizemos que a nossa empresa na Africa se realisasse por intermedio de tres grandes companhias: primeiramente a companhia do Niger, que se organisou na gerencia dos meus predecessores; depois, a companhia da Africa oriental; e finalmente, a da Africa do sul que, parece-me, só se constituiram depois da minha entrada no ministerio

«Todas as tres, porém, teem as mesmas feições caracteristicas em relação á questão politica.

«Acham se sujeitas e necessariamente sujeitas ao governo de sua magestade britannica, e emprehendem com os seus proprios recursos em um grão consideravel, segundo a sua propria vontade, o desenvolvimento das regiões que foram confiadas aos seus cuidados.

«A companhia do Niger teve a felicidade de possuir territorios que não teem historia. Não lhe tem faltado a prosperidade e a não ser uma ou outra difficuldade passageira com os visinhos ácerca dessas questões que surgem sempre entre visinhos, creio que não ha nada a dizer relativamente á existencia desta companhia.

«Tocou-lhe em sorte a missão de desenvolver um paiz feracissimo, admiravelmente feraz; possue uma numerosa população e pode-se esperar da sua actividade os maiores resultados, tanto em relação ao commercio como á civilisação.

«As outras duas companhias encontram-se em condições não menos interessantes. Uma, é a companhia da Africa do Sul, que talvez melhor a conheçam sob a fórma corrente de Mr. Cecil Rhodes (risadas e applausos)—um homem muito considerado, de um poder e de uma resolução notaveis.

«Esta companhia tomou posse de um enorme territorio da Africa central. Este territorio não poderia de certo ficar sob o dominio directo da corôa, sem que se fizessem enormes sacrificios, em quanto que a companhia, se a fortuna continuar a favorecel-a, se não fôr perturbada por accidentes imprevistos, tem todas as probabilidades de o desenvolver a um alto grão de prosperidade.

«Tem em perspectiva uma grande riqueza em mineraes e estes mineraes dar lhe-hão os recursos de que precisar a sua missão administrativa.

«Esta Companhia tem para nós um interesse especial na actualidade, por causa das negociações que ha anno e meio temos com Portugal e que esperamos levar a cabo. (Applausos).

«Affirmo que não é um assumpto de pequena monta o negociar com o reino de Portugal. (Risos e applausos).

«A razão é porque por uma parte estamos cohibidos de qualquer medida que possa sériamente prejudicar um Estado, do qual temos antigas recordações de benevolencia, e que consideramos como uma parte essencial do corpo politico da Europa. Por outro lado, Portugal deixou se arrastar nesta questão por um sentimento popular mal informado, e não pelos conhecimentos e a experiencia que os seus homens de Estado possuem.

«Accrescente se a esta uma outra difficuldade: os nossos bons amigos do Cabo da Boa Esperança não comprehendem porque somos tão reservados na nossa acção em relação ao reino de Portugal.

«Dizem e dizem justamente que não se trata de medir as nossas forças respectivas. E' esta uma consideração que prefiro pôr inteiramente de parte.

«Dizem tambem e creio que o dizem com razão, que Portugal não cumprio os seus deveres, não correspondeu ás suas responsabilidades para com o territorio onde, durante duzentos ou trezentos annos, teve entrada exclusiva. Sem duvida os portuguezes possuiram a costa, e foram os senhores de grandes rios que, se tivessem estado nas mãos da raça anglo saxonia, teriam servido para que a civilisação da Africa se fizesse ha dous seculos.

«Assim, emquanto que de um lado o povo portuguez nos considera como injustos, porque não lhe queremos reconhecer como propriedade sua, so sob a fé de uma annexação em papel, uma larga zona da Africa, indo do oceano Indico ao oceano Atlantico, os nossos colonos do Cabo tratam-nos de igual modo, porque não pômos Portugal completamente de parte e deixamos o paiz a elles colonos. (Risos).

«Nas questões de uma tal natureza devemos observar as prescripções da justiça e do direito das gentes. O desejo de agradar aos nossos concidadãos do Cabo, por muito grande que seja esse sentimento, não deverá desviar nos da primeira consideração, que é guia e norma de qualquer ministerio dos negocios estrangeiros — e certamente do ministerio inglez dos negocios estrangeiros — consideração que impõe o dever de observar e de manter o direito das gentes.

«Desde seculos que Portugal declara ter direitos a toda a costa desde o Cabo Delgado até á bahia de Lourenço Marques, e ha muitos annos que a posse deste territorio foi reconhecida pela Inglaterra. Além disso, Portugal governou em territorio das duas margens do Zambeze e até ao Zumbo, e ainda que este governo fosse intermittente, temporario e pouco effectivo, o que é certo é que governou.

«O que tinhamos a fazer era determinar até que ponto os seus direitos historicos e o seu poder actual nos justificavam a dilatar para o interior esta possessão restringida ao littoral, e até que ponto deviamos reconhecer o seu dominio nas margens do Zambeze.

«Em ambos os casos Portugal possue um direito historico. Fizemos pela nossa parte tudo para demarcar com exactidão a extensão desse direito.

«O resultado, em relação á occupação desses territorios, é termos chegado a uma conclusão que, parece-me, será vantajosa para as duas partes litigantes.

«Se as nossas propostas actuaes forem acceitas, o territorio que reconhecermos como pertencente á companhia ingleza da Africa do sul, é um paiz situado em um nivel superior, onde o branco póde trabalhar e estabelecer um domicilio permanente. E' proprio da dominação ingleza o não se contentar com governar indigenas, querendo pelo contrario renovar o paiz com a nossa propria população, com o nosso proprio sangue. (Applausos).

«Todo o paiz das margens, do Zambeze que nós offerecemos em troca e a que Portugal tem assim o julgamos, alguns direitos historicos—é um territorio que não póde ser utilisado senão por individuos nascidos no paiz. A feição caracteristica e — na minha opinião melancolicamente caracteristica—da acção de Portugal consiste em não enviar a sua propria população para as colonias, não as povoando com o seu proprio sangue, contentando-se em governar os indigenas que alli encontra.

«E', pois, justo que o territorio que não póde ser cultivado senão pelos indigenas, fique sob o dominio de Portugal, e que o territorio em que branco póde trabalhar passe a ser propriedade raça anglo-saxonia, a mais activa e mais robusta.»

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 55ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Accylino de Hollanda Chacon, continuo aposentado deste Senado, requerendo melhora de sua aposentadoria, visto contar mais de 30 annos de serviço, o que lhe dá direito a percepção da terça parte dos vencimentos.—A' commissão de policia.

Veio a mesa e foi lido indo a imprimir, um projecto sob n. 10 organisando a secretaria do Estado, da justiça, legislação, policia e segurança publica. O Sr. Almeida Pernambuco enviou á mesa o seguinte requerimento, que justificou, sendo approvado:

«Requeiro que se solicite da camara dos Srs. deputados copia da petição, que a ella dirigiram alguns funccionarios do juizo, bem como, copia da informação dada pelo juiz de orphãos desta capital, a que se refere o parecer, que precedeu ao projecto n. 24, que na mesma camara foi approvado.

«Requeiro igualmente que, por intermedio do Exm. Sr. governador, se peça á Secretaria do Governo copia de identica petição a este dirigida, bem como do despacho na mesma petição proferido, e das informações que foram dadas inclusive do Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

Camara — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Coronel Dr José Maria, tendo comparecido 25 Srs. Deputados:

Lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.° Secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1.° secretario do Senado, solicitando copia da petição que funccionarios do foro do Recife dirigiram á Camara e da informação prestada sobre a mesma pelo Dr. juiz de direito de orphãos, ás quaes se refere o parecer que procede ao projecto n. 24.—Satisfaça-se.

Outro do inspector do Thesouro, devolvendo informada a petição de Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da Fazenda do Estado, que requer a vitaliciedade desse officio e a revogação do art. 23 de Junho de 1874.—A quem fez a requesição.

Outro do mesmo, idem a de Joaquim da Silva Neves, que requer autorisação para explorar os jazidos mineraes existentes no Estado.—A quem fez a requesição.

Outro do inspector geral da Instrucção Publica, idem a de Julia Candida do Rego Barretto Alvarenga, ex professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Quipapa, que requer o pagamento do excesso do aluguel da casa em que funcciona a sua escola,—A quem fez a requesição.

Outro do mesmo, idem, outro da mesma professora, presentemente em exercicio na terceira cadeira do sexo feminino de Afogados da Ingazeira, que requer o pagamento de seus vencimentos, de conformidade com o disposto do art. 60 do Regulamento da Instrucção Publica.—A quem fez a requisição.

Outra do mesmo, idem, a de Francisco Amancio da Silva, professor publico da segunda cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, que requer a gratificação de 15 annos de bons serviços, de conformidade com o disposto no Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Outro do mesmo, idem a de João José Ribeiro de Moraes, professor publico de instrucção primaria, jubilado, que requer o pagamento da gratificação de que trata a lei n. 2020 de 15 de Julho de 1889.—A quem fez a requesição.

Petição de José Leão Victor de Oliveira Ledo, professor publico de instrucção primaria da cadeira do sexo masculino de Poção que requer o pagamento da gratificação de merito de que trata o art. 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Outra de Joviano Manta, professor da cadeira de escripturação mercantil do Gymnasio Pernambucano, que requer a a equiparação de seus vencimentos aos dos de mais professores do mesmo estabelecimento.—A' commissão de instrucção publica.

Foi lido e approvado um parecer sob n. 223, da commissão de obras publicas, indeferindo a petição de Henrique de Morgan e Sneel e Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, que requerem isenção exclusiva para a construcção de obras que se destinem á transmissão de força motora electrica para fins industriaes, locomoção e illuminação.

Foi á imprimir o seguinte parecer:

N. 224.—Da commissão de agricultura, apresentando modificações ao substitutivo ao projecto n. 32 (premios aos plantadores de café e cacáo), a respeito do qual se das emendas fôra ouvida.

N. 225.—Da commissão de obras publicas, em deferimento a uma petição de negociantes, proprietarios e mercadores da freguezia de Afogados, concluindo pelo projecto n. 43, que autorisa a Companhia Ferro Carril a assentar trilhos na estrada dos Remedios, em ordem a estabelecer a juncção da linha da Magdalena com á de Afogados.

N. 226.—Da mesma commissão, em deferimento a petição do engenheiro Joseph Gomes Netto, concluindo pelo projecto n. 44, que concede á companhia que esse engenheiro incorporar a construcção e exploração de um ramal da via ferrea do S. Francisco, o qual, partindo da Volta do Cedro, na Varzea do Cabo, e passando nas immediações da villa de Ipojuca e Serinhaem vá ter á cidade do Rio Formoso.

N. 227.—Da commissão de fazenda e orçamento, em deferimento á petição de Morgan Sneel & C., concluindo pelo projecto n. 45, que declara que a isenção de impostos concedida a Morgan Sneel & C., para montar uma fabrica de morins e chitas, comprehende os impostos do Estado arrecados na alfandega e abrange não só os machinismos, como o material que for importado para a construcção da dita fabrica.

Foi ainda a imprimir um projecto sob n. 46, assignado pelo Sr. Arthur de Albuquerque, determinando que os feitos civis e commerciaes da comarca de Jaboatão deixarão de ser distribuidos para ser processados privativamente no cartorio do 2° tabellião e escrivão privativo das execuções da mesma comarca.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 39, que autorisa o arrendamento do archipelago de Fernando de Noronha, tendo sido apresentadas tres emendas, a de n. 1 pelo Sr. Coelho de Moraes, a de n. 2 pelo Sr. Faustino Porto, a de n. 3 por este e pelo Sr. Davino Pontual e a de n. 4 pelo Sr. Ayres Bello e Faustino Porto, das quaes foram rejeitadas as de ns. 1, 2 e 3 e approvada a de n. 4, que foi votada por partes a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira.

Por outro requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque foi dispensado o projecto do interstício para entrar em 3ª discussão.

O Sr. Bittencourt envioa a mesa a declaração de haver votado contra esse projecto.

Em seguida continuou a segunda discussão do art. 2° do projecto n. 35, que orça a receita e a despeza do Estado para o exercicio de 1892, ficando adiada.

A ordem do dia para a sessão de 3 do corrente é: primeira parte, discussão do parecer n. 209, segunda discussão dos projectos n. 41 e 42, e terceira do de n. 39 e continuação da antecedente; segunda parte e segunda discussão do projecto n. 35.

O meu album—A respeito da ultima producção com o titulo acima, do nosso illustrado amigo Dr. Arthur Orlando, eis o que escreveu o «Correio do Povo», da capital federal, em sua edição de 17 do passado:

«Acaba de sahir dos prelos, na cidade do Recife, a primeira parte de um interessante opusculo, a que o seu autor denominou «O meu album.»

«Sem exhibir certidão de idade, quem encheu esse album de galas e opulencias imaginativas, de encantadores quadros da natureza, traçados com as mais lindas cores que podem ser combinadas na palheta da descripção, revelou-se desde logo ainda na primavera da existencia, adornando e perfumando o seu estylo com as proprias flores que brotam nessa ridente estação da vida.

«Arthur Orlando, porem, não quedou-se unicamente ante o trinar da luz, o gorgeio das aves, o murmurar das cascatas, o susurrar das auras do norte por sobre os cabeços das montanhas, o feiticeiro enlevo do sorriso da mulher amante, esposa ou mãi, e os sons melodiosissimos que se desprendem da harpa do coração.

«Tudo isso o deslumbrou, fel o vasar a poesia no molde da mais harmoniosa prosa, cantar enternecido ou arroubado com acompanhamentos compostos pelos extasis de sua alma, e n'um tropel de sensações, ora suaves, ora fervidas, bemdizer ou maldizer o mundo pelas suas elegancias e imperfeições.

«Não podendo refrear as aspirações de seu espirito, irrequieto e indomavel no meio de tanta variedade que constitue o idéal humano, pedio á philosophia, á historia e á sociologia, que lhe emprestassem um retalho sequer de seus luzidos mantos, com que entrar na vereda aberta aos peregrinos das verdades sociaes.

«Eis pensador, aphorista e critico Arthur Orlando; aquelle mesmo que, ainda ha tão pouco, parecia inapropriado para deixar de ser o artista do bello e propor-se á missão de educador da mentalidade humana.

«Seja bemvindo ao congresso dos homens de lettras o talentoso autor do opusculo, cuja offerta agradecemos!»

Irmandade do Terço—No dia 28 do passado procedeu essa irmandade a eleição de sua mesa regedora para o anno 1891—92, cujo resultado foi o seguinte:

Juiz—Alfredo dos Santos Almeida.
Secretario—Joaquim José de Oliveira.
Thesoureiro—Theodomiro dos Santos Selva.
Procurador geral—Coriolono de Abreu.
Procuradores—1.° Francisco das Chagas Monte, 2.° Leopoldo de Oliveira Lopes.

Definidores—Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Soares Pinto, Antonio Carlos Barromeu dos Santos, José Soares Fernandes de Oliveira, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Izidoro Pinto da Silva, João Chrisostomo Jorge de Souza, Francisco Paz Barbosa, Miguel Archanjo de Senna Santos, João Augusto Ferreira de Novaes, Bellarmino Lourenço da Silva, José Lucio de Oliveira Lopez, José Claudino da Costa Pinheiro, Manoel Carolino de Vasconcellos Lins, Francisco Galdino do Sacramento e José Castor de Araujo Souza.

Juiza por eleição—D. Isabel Emilia Jorge de Souza.

Escrivã por eleição—D. Mirandolina de Moraes Pinheiro.

Colonisação judia—O *Times* publica o programma de uma associação de colonisação judia, para facilitar a emigração dos judeus do velho continente para a Republica Argentina, Brazil e Chili.

Esta associação de colonisação tem um capital fixo de 2 milhões de libras esterlinas, dividido em 20 000 acções de 100 libras cada uma.

O fim desta associação é sobretudo humanitario e religioso.

Ferimentos e morte—No dia 28 do mez findo, pouco antes de meio dia, Manoel Lopes e Antonio Izidoro, em terras do engenho Amaragy, do termo da mesma denominação, travaram lucta, da qual sahindo ambos feridos, aconteceu que no dia posterior succumbio aos ferimentos que recebera Manoel Lopes.

Antonio Izidoro evadio-se.

Negocios de Goyanna—Circularam hontem nesta cidade boatos encontrados sobre um incidente occorrido naquella cidade no dia anterior.

Como é de uso em taes conjuncturas, essas versões eram mais ou menos avolumadas pela transmissão; e a proporção que se diffundiam, o colorido mais se ennegrecia, sendo que no entretanto ao conhecimento publico se não dava uma noticia exacta do referido incidente.

Somos informados, porém, que este não passou do seguinte:

Em questão que trazem sobre o engenho Pão Amarello pessoas que delle foram ou são proprietarios e a usina daquella cidade, foi expedido pelo juizo competente mandado de posse a favor da mesma usina.

Menos reflectidas aquellas pessoas, que deveriam recorrer aos meios regulares, que sem duvida terão na lei, lançaram-se á violencia com ostentação de gente armada e resistiram ao acto judicial que ia ser cumprido, e assim deixou de sel-o com desautoração de um mandado legalmente expedido e a que não podiam resistir pela forma porque o foi.

Tal occurrencia, pelo attentado nella implicito, alarmou os animos, sobr'excitou os mesmo; porém não produzio maiores consequencias.

S. Exc. o Sr. desembargador governador, tendo conhecimento do facto, fez hontem seguir para Goyanna uma força de 50 praças, afim de prevenir novo conflicto, e assim manter a ordem publica.

ILEGÍVEL

Carne putrefacta—O Sr. Dr. Lopes Pessoa, durante o mez findo, fez inutilisar 918 1/2 kilos de carne em putrefacção e que achava-se exposta á venda em differentes talhos.

Ainda hontem, nessa sua solicitude pela saude publica, mandou o mesmo Dr. lançar ao mar 264 1/2 kilos.

Que não canse S. S. nessa faina difficil.

Orientalistas—O congresso internacional dos orientalistas designou unanimemente a Hespanha para local escolhido do 10.° congresso que se deve realisar em 1892 sob a presidencia de Canovas del Castillo, actual presidente do conselho de ministros e presidente da Academia de Historia de Madrid.

O ministro da instrucção em França pedio aos congressistas para que escolhessem Pari como séde do proximo congresso. Mas o pedido do ministro francez veio um pouco tarde...

União Typographica Pernambucana—Em sessão ordinaria, ás horas e lugar do costume, reune-se hoje esta associação.

Empresa audaciosa — O Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca foi victima de um roubo notavel e audacioso, em a casa de sua residencia na rua do Paysandú n. 19.

Os ladrões aproveitando-se da circumstancia de se achar o Sr. commendador Fonseca e sua familia em *villegiatura* na cidade de Olinda, penetraram no referido predio, por uma abertura praticada no telhado da cosinha.

Agindo livremente e sem receio de serem encommodados, os audaciosos larapios tiveram tempo de fazer larga colheita, attingindo a mais de 10:000$ o valor dos objectos roubados e cuja lista vai publicada em outra secção.

Concluida a pilhagem, os ladrões sahiram por uma janella.

O digno subdelegado do 1° districto da Boa-Vista logo que teve conhecimento do facto procurou averiguar a verdade, promovendo todas as medidas attinentes ao descobrimento dos autores de tão audacioso roubo.

Foi iniciado o inquerito policial, sendo de crer que se chegue a apprehender os objectos roubados.

Partida—Para o Estado do Amazonas, onde vai assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Coary, segue hoje o nosso co-estadano Dr. J. Rocha Lima, que entre nós gosou sempre da estima e consideração dos que o conheciam.

Agradecendo as despedidas que nos apresentou, desejamos-lhe que galernos e bonançosos ventos o conduzam ao porto do seu destino.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1° districto foi lido hontem o seguinte proclama:

Primeiro

De Arthur de Vasconcellos Albuquerque Maranhão com Maria Emilia do Nascimento, solteiros moradores a freguezia de Afogados.

— No mesmo juizo do 2° districto foi tambem hontem lido o seguinte proclama:

Primeiro

De Pedro Alexandrino da Silva, com D. Amalia Maria de Barros, moradores na freguezia da Boa Vista.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos extraordinarios, procedidos do dia 30 do corrente:

2° anno

Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, plenamente.
José Gonçalves da Cunha e Silva, simplesmente.
Alfredo Tacito da Rocha Pagé, idem.
Caetano dos Santos Rangel, idem.
M[illegible]sado de Almeida Nobre, idem em constitucional.
Dous reprovados em internacional e um em constitucional.

4° anno

Eduardo Eugeniano Dantas Barreca, plenamente.
Carlos Moreira dos Reis, idem
Francisco Cicero Coelho de Arruda, idem
Honorato de Barros Palm, idem
Felismino Octaviano de Mattos, simplesmente.
José Casado da Cunha Lima, idem.

Solucando—Com este titulo os Srs. Prealle e C. acabam de nos obsequiar com uma mimosa valsa do Sr. Alfredo Gama a qual teem á venda no seu estabelecimento a rua do Barão da Victoria n. 59.

Agradecendo a offerta aos Srs. Prealle e C. indicamos a primorosa producção do distincto amador aos apreciadores da musica.

Gremio Recreativo do Recife—Hoje pelas 5 horas da tarde reune-se nesta sociedade em assembléa geral, para tratar de negocios tendentes aos seus interesses.

Club Euterpe—Deixa de haver recreio hoje por ser vespera do dia de finado.

Larapio de flores—O digno subdelegado da Graça, capitão Regino Ferreira de Carvalho, no incansavel afan de implantar a ordem, a tranquillidade em seu districto acaba de, após reiteradas diligencias, apanhar com a — bocca no sacco — o celebre larapio de flores que disimava os jardins daquella freguezia.

Incontestavelmente foi esta uma boa diligencia com que a activa e zelosa autoridade acaba de por em relevo os seus prestimos policiaes levando a prisão o importuno noctivago que sorrateiramente penetrava nos sitios dalli.

Boa diligencia.

A Europa — De Londres dizem para o «Paiz»:

Se demorarmos os olhos com cuidada attenção pelo estado politico da Europa de nossos dias, não será exagero litterario o confessar que estamos nas vesperas de entrar n'um desses grandes remodelamentos de que a historia nos guarda a lição e de que de um dia para o outro substituem quasi por inteiro os traços physionomicos das sociedades.

Nos gelados longes da Russia uma tyrannia secular, barbaramente asiatica, subverte-se no abysmo que de suas mãos cavou; e logo ás portas do absolutismo moscovita o grande imperio allemão, formidavel creação politica de um genio de outras idades, lentamente se decompõe e dissolve pela acção aggressiva determinada pela permanencia do proprio factor que o formou um absorvente militarismo que roe a medula social.

A Austria não conseguio ainda rehabilitar-se do seu grande desastre de Sadowa e continúa arrastando uma existencia precaria, sem missão no exterior sem independencia de acção e sem objectivo de vistas politicas.

A casa de Saboya impudicamente renega a sua tradicção de altivez e parece esforçar-se para mostrar o seu arrependimento da ousadia do anterior reinado não só humilhando-se pelo fervor de um mysticismo contricto como rompendo com o sentimento patriotico, servindo o que ella póde levar o seu throno até a gloria tão mal aproveitada da Roma dos Cesares, e agora escamoteando-se em allianças odiosas com raças inimigas, em vez de procurar os braços amigos da França.

Na Hespanha, uma realeza, sahida de uma sedição indigna, empenha se em não desmentir a sua vergonhosa origem, sophismando as liberdades populares, atacando os direitos individuaes, coarctando o legitimo uso do pensamento, ludibriando e escarnecendo as aspirações de reforma, á mercê de uma dynastia reprovada.

Apenas duas nações estão fortes, e conscientes da sua força trabalham na resolução dos grandes e fecundos problemas de reforma e administração — estas duas nações são os dous grandes factores do progresso na Europa, são: a França e a Inglaterra.

A França é a nação das grandes reformas politicas, a nação intellectual por excellencia, a nação que vai na vanguarda de todas as outras, semeando a luz a mãos plenas por todos os continentes e todos os recantos do universo; e a Inglaterra é a grande pacificadora da India e da Africa, a grande nação das vivas iniciativas, a terra abençoada do industrialismo, da machina, do homem vencendo a natureza, com o auxilio da sciencia.

Uma guerra que destruisse o equilibrio destes dous povos no conflicto moderno dos interesses e das idéas humanas seria uma guerra barbara, que faria sem duvida recuar os povos dous a tres seculos atraz. E é por isso que é necessario hoje mais do que nunca trabalhar pela paz.

Conferencia—Hoje ao meio dia, realisar-se-ha no Lyceu de Artes e Officios a 5.ª conferencia artistico-litteraria, sendo a tribuna occupada pelo academico Elias dos Santos Junior, que dissertará sobre a these—Miguel Angelo poeta, pintor e esculptor. Apreciação e critica.

O interesse que desperta a importancia do assumpto, attrahirá, certamente grande concurrencia publica.

Da classe artistico operaria, á cujo instrucção tem por fins especiaes essas conferencias, deve a ella comparecer.

Exposição de arte decorativa e ornamental—A commissão promotora desta exposição, reune-se amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios.

Capellas mortuarias—O Bazar da Bôa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu hontem um variado sortimento de corôas e capellas mortuarias.

Velocipedes—O Pantheon Musical, estabelecimento de musicas do Sr. A. Azevedo, á Rua Nova, acaba de receber um variado sortimento de velocipedes para homens e crianças.

Ao publico recommendamos uma visita ao citado estabelecimento.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e fará a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 14° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.° districto maritimo— Recife, 30 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,1	758·41	19 50	81
9	25°,2	759·70	19 65	83
12	25°,4	758·68	20 30	84
3 t.	26°,0	757·47	20 00	80
6	25°,6	757·80	19,19	78

Temperatura minima—24°,00.
Dita maxima—27°,00.
Chuva—33m,2.

Direcção do vento—ESE de meia noite até aos 25 minutos da manhã; E e ENE alternados até aos 56 minutos; NE até 1 hora e 40 minutos; E e ENE alternados até 2 horas e 14 minutos; NE até 2 horas e 31 minutos; E até 3 horas e 14 minutos; NW até 4 horas e 35 minutos; WNW até 7 horas e 27 minutos; ESE até 7 horas e 56 minutos; E até 8 horas e 29 minutos; NE até 8 horas e 51 minutos; N até 9 horas e 8 minutos; SW até 9 horas e 30 minutos; W até aos 19 minutos da tarde; S até 7 horas e 1 minuto; ESE até 8 horas e 52 minutos, SSW até 9 horas e 20 minutos; SW até 10 horas e 6 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—1m,99 por segundo.

Nebulosidade media—0,53.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	30 de Outubro	9-07 da manhã	0m,38
P. M.	30 » »	3-08 da tarde	2m,22
B. M.	30 » »	9-34 » »	0m,45
P. M.	31 » »	3-26 da manhã	2m,26

Passageiros—Chegados do norte no vapor americano «Advance»:

Euphrasio da Cunha e F. dos Santos Tocantins.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Samuel Behr, Rodolpho Pedrosa, Polydoro B. Junior, Adolpho B de Oliveira Andrada, Johan Rosenthal, desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade. O. G. H. E. Kekrhahn, B. J. Best, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Arthur A. de Carvalho, José Ignacio de Medeiros, Leonardo José Ribeiro e Salomão Luiz Gingerade.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, a rua Direita n. 86 de obras de ouro, brilhantes, perolas, moveis, piano, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Candida Bastos de Oliveira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Aniceto Cruz; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Joaquim de Paiva Ferreira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Outubro de 1891.

Existiam 352, entraram 4, sahiram 17, existem 339

Nacionaes 306, mulheres 18, estrangeiros 15—Total 339.

Arraçoados 288
Bons 271.
Doentes 6.
Loucos 7.
Loucas 4.
— Total 288

— Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 9ª parte da 47.ª loteria do Grão-Para extrahida em 31 de Outubro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

8545	**250:000$000**
7	30:000$000
1701	10:000$000
1524	4:000$000
7828	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

47 130 5719 7012 8803 9953

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

1477 3137 3425 4026 4247 4556
5254 6040 6522 6523 7137 8155

APPROXIMAÇÕES

8544	2:000$000
8546	2:000$000
6	1:200$000
8	1:200$000
1700	600$000
1702	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

8541 8542 8543 8544 8546 8547
8548 8549 8550

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

1 2 3 4 5 6
8 9 10

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1702 1703 1704 1705 1706 1707
1708 1709 1710

Todos os numeros terminados em 45 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 45.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 07.

A seguinte loteria corre no dia 7 de Novembro de 1891 com o plano de 120:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 30 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	618
Entraram	12
Sahiram	2
Falleceram	2
Existem	626

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7.
Simões Barbosa ás 11 1/4.
Berardo ás 9 1/4.
Andrade Lima ás 10 1/2.
Joaquim Felippe ás 10 1/2.
Augusto Pessoa ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9 3/4.
Arnobio ás 9 3/4.
Vieira da Cunha ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 7 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 1ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 4 de Novembro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 do corrente:

Maximiana Emilia A. M., Portugal, 65 annos, viuva, S. José; lesão cardiaca.

José Vicente Ferreira da Silva, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Recife; insufficiencia mitral.

Vicencia Francisca de A., Pernambuco, 30 annos, solteira, Afogados; carcinoma.

Simeão Joaquim do Espirito-Santo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculose.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.

José, Pernambuco, 22 mezes, Graça; convulsões.

Miguel Antonio Alves, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Bôa-Vista; apoplexia cerebral.

Josepha Luiza Hemeteria P., Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa-Vista; peritonite.

Manoel Pereira Ramos, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amaro Martins dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça; cachexia escorbutica.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Bôa-Vista; lepra tuberculose.

Um feto, Pernambuco, S. José; ao nascer.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO:—Novamente em campo. Alegrias e desenganos. Nem a todos se pode agradar. O paladar varia com o individuo. Psychologia do *Revisor*. Estudo sobre essa entidade abstracta e semi-divina. Quem se mette em barulho dos outros apanha e vae para o Hospital. Prova d'essa asserção. Briga de comadres. Foi-se por agua abaixo um incognito. *Orionismo* e *Arionite*. O desenlace do *pé de roda* do *Orion* com a *Arion*. O Santa Izabel... fechado. Causas predisponentes. Um caso de pathologia policial. Erupção inesperada.

Eis-nos de novo, carissimos leitores, no desempenho do mandato de passar em revista, perante vossos olhos, os factos principaes occorridos durante a semana.

Quando pela vez primeira apparecemos em publico animava-nos a doce—a consoladora esperança de que seriamos agradaveis; hoje, porém, estamos mais tristes, porque, fallando a verdade, aqui neste mundo o individuo não pode sahir da rotina e ver um palmo adiante do nariz; e se não conservar-se jungido ao poste de *inconcebiveis conveniencias sociaes* passará pelo dissabor de ser *chasqueado* e censurado...

Mas que nos importa a raiva reconcentrada dos que temem a analyse e o bisturi, a critica e o escalpello?

Nem todos os paladares são identicos.

Uns gostam de carnes cruas e tremulantes, outros preferem-n'as cosidas.

Uns amam a solidão, o repouso, a doce quietação dos campos, a mansuetude de um retiro excuso e ignorado ao passo que outros querem o barulho estrepitoso e ensurdecedor das cidades.

Uns acham preferivel a treva que encobre o crime, outros vivem ás claras.

Uns passam, gostosamente, a existencia na usufruição de gosos puramente materiaes, outros buscam em sentimentos mais salutares o doce conforto da vida.

Uns deliciam-se em sugar a ambrosia de um labio nacarado, outros preferem extasiados contemplar um quadro ou os contornos de uma esculptura.

Uns querem uma cousa, outros querem outra, e portanto *todos não somos os mesmos*.

Eis porque o nosso modesto e despretencioso folhetim não agradou aos que temem ver n'elle a critica fina, mas aguçada, contra as masellas que corroem o organismo social.

*

Ha neste mundo uma entidade a quem nós outros escriptores devemos sempre, em beneficio dos nossos creditos, prestar continua homenagem.

Referimo-nos ao *Revisor*—a essa personalidade magestosa, arbitro dos destinos de um artigo, das glorias e renome de um escriptor.

O *Revisor* é um principio immanente ao jornalismo, como a palavra o é ao homem, e como ha pessoas que não fallam e outras que não sabem fallar etc., existe tambem *revisores* que não revisam e *revisores* que não sabem revisar.

Entre os primeiros e os segundos ha um abysmo profundo, porquanto ao passo que aquelles não emendam, por calculo, por capricho, os ultimos não o fazem por não saberem.

E ai do escriptor que não cabir nas graças do Sr. mui alto e poderoso *Revisor*:—se, por sua belleza moral ou physica, impressiona agradavelmente a este, o seu artigo sahirá um *primeur*, mas se, por feio, o pobre escrevinhador é aborrecido pelo senhor de seus creditos, o artigo sahe mesmo egual a uma... *musica*

Eis porque eu sou o maior amigo do meu revisor, e desculpo-lhe todas as faltas, que só podem ser involuntarias tratando-se de um cidadão tão *benemerito*!

Firmado nesse principio nada digo a respeito do *cochilo* que esse *amigo* deu em a nossa ultima chronica, deixando sahir:

Consinterdinario

em vez de

Consuetudinario...

Mas não faz mal, o erro em um artigo é um ornamento na opinião do Revisor.

*

Não ha nada tão verdadeiro neste *valle de lagrimas* do que o velho adagio popular:—quem se mette em barulho dos outros apanha e vai preso, e se não vai preso caminha para o Hospital...

Ora ainda no domingo ultimo deu-se um caso que vem confirmar a justeza desse principio.

Contamos:

Cinco ou seis cidadãos, no intuito de avaliar a resistencia do costado, estavam na mais *gelida* rua da cidade — a rua do Fogo — disputando a primasia do mais forte.

Dous outros cidadãos tomando a cousa ao serio foram separar os contendores.

Mas estes, feridos em seus brios, zangados com a intrusão de pessoas estranhas em os seus negocios particulares, rebellaram-se contra os apasiguadores e zas... pespegaram nestes um par de facadas, que os prostraram exanimes.

Mas, aqui entre nós, quem os mandou apartarem barulho alheio?

Para que se intrometteram naquillo á que não foram chamados?

Tudo nesse mundo é assim: quem faz um beneficio recebe em recompensa a ingratidão e o insulto vil e covarde.

Se os dous cidadãos que foram impedir o pugilato em que se achavam os cinco ou seis *briosos* se conservassem impassiveis, a estas horas não estariam gemendo na cama que é logar quente.

Bem eloquente essa lição.

D'ora em diante ninguem mais irá apartar lutas alheias...

*

Brigam os compadres com as comadres e descobrem-se as verdades.

Bem certo proloquio.

Briga «O Arion» com «O Orion»—e lá se vai tudo quanto Martha fiou, tudo de agua a baixo, tudo de pernas para o ar.

E foi, leitores, após uma *birra* entre os dous que logramos saber que e «O Arion» *macho*—como se dizia—não passa de uma «Arion» *femea*—de uma menina dengosa e hysterica que levara a sua denguice, o seu hysterismo ao ponto de metter-se n'umas calças de alçapão do tempo dos *Affonsinhos* para, d'est'arte, furtar-se ás languidas olhadas de um certo *Orion* que, no final de contas e usando da estrategia de fino Acteon, veio sempre a bispar *aquillo* que, por tanto tempo e com tanto recato, a casta Diana, a pudibunda Esther escondera do seu *atoleimado* amante.

Querem saber como desvendou-se esse mysterio *profundo*? — como, apezar dos machos calções a tal *Jeanne d'Arc* da nossa Imprensa trahio o seu sexo?

Contaram-nos assim:

«A Sociedade Anonyma Orion querendo testemunhar ao *signor* Massini—o D. Salustio de passos duros e agigantados—o apreço em que o tem vai d'ahi e destribuio na noute do seu beneficio um jornalsinho intitulado=«O Orion».

Foi quanto bastou, para que «O Arion» folha viesse á lume com umas susceptibilidades feminis, uns ciumes, umas puerilidades, uns arreganhos improprios de um Arion *macho*, como ella si inculcava, e somente dignos de uma Arion *femea*.

E tantos tregeitos fez a *sinhasinha*, tanto deu com as mãos nas ilhargas, tanto bolio, tanto mecheu, em meio a sua *raivita* até que arrancou o melhor botão dos calções e deu com o seu segredo no olho da rua.

Está porque e o *estroina*, o *estouvado*, o *semsaborão*, o *papa ôvo* d'O Orion—como ella o invectivou—cahio dos queixos em um tal momento e lá ficou a miral-a... a miral-a...

Quanto pode o ciume!

Malditos zelos de um coração feminino!

Tudo isto porque encontrou «O Orion» fazendo *um pé de roda* a sua rival Arion (empreza) como ella mesmo teve a franqueza de confessal-o!...»

Entretanto, leitores, até então tinhamos ouvido fallar em homem disfarçado em mulher, mettido em saias de babados, vagueando alta noute por beccos sem sahidas, espreitando o transeúnte incauto para despojal-o da *bolsa* e muitas vezes até da propria vida, tinhamos ouvido fallar;—mas em—mulher desfarçada em homem—em epocha não carnavalesca, mettida em calças de alçapão a percorrer as ruas mais publicas d'esta capital, dia claro e o que é mais—de braço dado a um *berrador* de jornaes *c'est trop fort!*=palavra de honra que ainda em tal não tinhamos ouvido fallar.

Mas... vimos agora e apreciamos.

Morrendo e aprendendo.

E como o facto como novidade é inteiramente, novo aqui o registramos para o conhecimento dos nossos leitores.

Foi mesmo a *maravilha* da semana finda.

*

O Santa Izabel conservou-se até antehontem, *em funeral*, isto é, de *rideau bas*. Ou para dar tempo aos artistas de bem encommendarem os seus defuntos—como disse a «Gazeta da Tarde», ou por qualquer outro motivo, o caso é que a *troupe* Parodi fez durante seis dias um formidabilissimo *forfait*.

Mas qualquer que fosse o motivo que o determinasse, qualquer que fosse, certo não cheirou lá muito bem aos narizes dos accionistas da *Empreza Arion* que ficaram para ahi a observar as grossas *nimbus* que se desdobram pelos céos de suas esperanças.

O *respeitavel publico* este foi quem, verdade verdade, *pouco* perdeu com a tal abstinencia lyrica. Que o diga.

*

Um outro facto que lançou o *panico* no seio de nossa sociedade foi o *destampatorio* do Sr. Subdelegado do 1. districto de S. José que—sem mais aquella—atirou-se com *unhas* e *dentes* sobre o redactor deste *Diario* Dr. Thiago da Fonseca que, de animo desprevenido e levado por meras informações de um *reporter*, noticiou o *sarilho* havido por occasião da festa do Terço.

Mas o que houve de *etonnant* em tudo isto foi a mencionada autoridade ir *certinha* bater ao Dr. Thiago, derramando sobre elle toda a bilis do seu despeito e sem mais indagações=quando no *Diario de Pernambuco* sabia S. S. haver mais de um redactor e serem todos solidarios.

E' mesmo ter o *dom* da—penetração divina—o que vale dizer se que S. S. tem colloquios mysteriosos com a nympha Egeria que, traquinas como é, anda aqui e alli a colher *reservas* para confiar a S. S.

Indiscreta nympha!

Está porque S. S. quer fazer se suppor a *divindade* implantadora da ordem e da paz não permittindo que se attribua turbulencias ao seu *privilegiado* districto.

Fica, pois, conhecido pelo moderno *deus* Marte não o deus Marte da Guerra, mas o *deus* Marte da Paz—cujo templo se conservará *ab eterno* de portas fechadas.

Quanta novidade!

MEMORIAL

CAPELLAS

MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões grandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pode nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alfandega de Pernambuco

Em artigo de redacção a *Provincia* de hoje diz «ter recebido reclamação sobre o facto de achar-se suspenso na Alfandega de Pernambuco o pagamento do imposto de transmissão de propriedade, e outros por falta de guias impressas.»

Syndicando do facto, recebi a informação que abaixo faço publicar; e accrescento que a falta de guia impressa não é motivo que determine o não recebimento de importancia de qualquer imposto: em emergencia tal providencias serão dadas e nunca as recusei, de modo a não ser prejudicado o interesse das partes.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

Barão de Souza Leão.

—

Exm. Sr. Dr. Inspector.—Da informação annexa prestada pelo empregado competente sobre o assumpto da portaria de V. Exc., sob n. 127 de hoje datada, verifica-se que, logo que chegou ao meu conhecimento que estava a findar o livro de talão de transmissão de propriedade providenciei de prompto e com urgencia no sentido de ser logo fornecido outro; que, tendo chegado hontem nesta repartição na ultima hora do expediente foi immediatamente remettido a Thesouraria de Fazenda de onde já voltou, devidamente authenticado e está servindo na secção.

Cumpre-me accrescentar a informação do empregado que nenhuma reclamação formulada por qualquer prejudicado, foi trazida, como era curial, á minha presença antes de ir echoor na imprensa.

Se assim tivesse acontecido logo teria sido adoptada providencia decisiva, tendente a evitar o retardamento desse ramo de serviço.

1.ª Secção, 31 de Outubro de 1891.

O chefe.

Cicero B. de Mello.

Ao Senado de Pernambuco e ao Exm. governador

Como filho de Tacaratú e interessado pelo bem estar dos seus habitantes, não posso deixar de protestar contra o que disse o illustre deputado Apolinario Maranhão, justificando o projecto que apresentou na Camara, desmembrando as fazendas Poço da Cruz, Cancalancozinho, Varas, e outros territorios á margem do rio Moxotó, da comarca de meu nascimento, para a de Buique.

Está perfeitamente mal informado o illustre deputado, quando disse que os habitantes daquellas fazendas ficam distantes da séde de minha comarca 24 leguas e 12 para a de Buique porquanto é exactamente o contrario, o inverso de Buique á margem do Moxotó, onde ficam situadas aquellas fazendas, distam 25 leguas por pessimos caminhos, ao passo que para Tacaratú a séde, distam 12 leguas e por optimos caminhos, como acertada e desinteressadamente disse o distincto deputado Milet, a quem muito agradeço a defeza que fez ao meu torrão natal.

Appello, pois, para o Senado e para o eximio governador deste Estado, para que não consintam com suas intervenções em semelhante injustiça, concorrendo para difficultar os interesses civicos dos meus concidadãos, e depauperando a minha pobre e infeliz comarca, contra que sempre protestarei, interpretando o pensamento de seus habitantes.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

José Jovino Marques.

Professor de musica italiano

Benvenuto Speranza offerece-se para leccionar canto e piano, assim como a escrever musica para qualquer orchestra ou banda militar; tambem se presta a afinar piano: a tratar na rua do Bom Jesus n. 42, 3° andar.

Honorario modico.

Irmandade das Almas do Recife

Publicamos abaixo os officios trocados entre a mesa regedora (suspensa) desta irmandade e o Rvdm. vigario respectivo

Eil-os:

«Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas, da matriz do Corpo Santo, em 31 de Outubro de 1891.

«Illm. e Rvdm. Sr.—De conformidade com o que determina o art. 26 do Compromisso que rege esta irmandade, *convido-o* (o gripho é nosso) a comparecer a mesa geral de eleição que deverá realisar se amanhã, 1.° de Novembro, pelas 10 horas do dia no 1.° andar do predio n. 71 á rua do Imperador, devido á prohibição *illegal* de V. Rvdm.ª de funccionar a corporação (ainda é nosso o gripho) no seu consistorio para tratar de negocios meramente administrativos.

«Saúde e fraternidade. Illm. Rvdm. Sr. vigario da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. O escrivão interino—*Victoriano de Aragão Ebla*».

Resposta do Rvdm. vigario:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 31 de Outubro de 1891.

«Illm. Sr.—Se bem que, por gentileza, não me sinta obrigado a respostar o officio de V. S. ha pouco recebido, nem por isto posso eximir-me *por officio* de dizer a V. S., para que diga a mesa regedora:

1.° Que o parocho da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves (como todos os parochos) não reconhece superioridade ou supremacia de corporações religiosas dentro dos limites de sua jurisdicção;

«2.° E nem tão pouco admitte que uma corporação religiosa, quando contumaz, lhe imponha convites attinentes a fins *religiosamente* administrativos, volvendo se suspensa e interdicta pela autoridade diocesana;

3.° Finalmente que, se o procedimento do parocho do Recife ha sido illegal ou não em trancar-lhe as portas da sua matriz, d'elle nenhuma satisfação tem que dar á referida irmandade, da qual é V. S. mui digno escrivão interino, em presumida mesa regedora.

Illm. Sr. capitão Victoriano de Aragão Ebla, escrivão interino da irmandade das Almas. — Vigario, *João Augusto do Nascimento Pereira*.»

Realmente pasma que ao desmesurado zelo pelos reditos da irmandade allie a mesa regedora das Almas tanta philaucia para com o respectivo parocho, quanta

talvez distribua no *espoleta* que se lhe encarrega dos officios.

Bem diziamos, ha pouco, sobre essas occurrencias, que a causa principal de tudo consistia na grande ignorancia dos proprios deveres por parte das irmandades que, se consideram nas matrizes, nas freguezias, como em face da autoridade ecclesiastica, como legitimas possuidoras dos bens, dos dinheiros dos santos, e hoje mais que em tempo algum, sem conta que deem a quem quer que seja.

Chamamos sobre isto a attenção do Supremo Tribunal de Justiça, no Estado, a firmar, na orbita que lhe cabe o principio de reconhecerem essas corporações:

1.º Que as irmandades são corporações *puramente* religiosas por indole e por instituição;

2.º Que os bens respectivos, os dinheiros, os reditos, como meios indispensavelmente conducentes aos fins religiosos que visam ellas, não podem subtrahir-se da fiscalisação da autoridade ecclesiastica competente.

Firme o Venerando Tribunal esses principios, os unicos verdadeiros, como os mais compativeis com a separação da igreja do Estado, que deixaremos de presenciar essa scena degradante de uma irmandade servir-se dos proprios *reditos religiosos* para desobediencia e desmoralisação de autoridade ecclesiastica, em um predio onde funcciona uma seita protestante! Ou irmandade ou sociedade de soccorros mutuos.

Justo.

Protesto

O abaixo assignado, residente no engenho S. Christovão, da comarca de Palmares, tendo comprado a João de Deus Moreira de Carvalho e á sua mulher o que estes possuiam no referido engenho, na persuasão de só existir fóra uma parte no valor de 1:500$000; e sabendo ultimamente que existem muitas outras partes fóra, vem protestar contra a transacção que os mesmos vendedores acaba de fazer com o Sr. Francisco Affonso de Lyra e contra a que este possa tambem realizar sobre uma lettra de 3:360$000, aceita pelo abaixo assignado e garantida pelo Dr. Manoel de Barros Wanderley, porquanto tem de chamar os mesmos vendedores a juizo para rectificarem a escriptura de venda, passada em 14 de Agosto do corrente anno, uma vez que o abaixo assignado está seriamente prejudicado com aquella compra e mais ficará effectuando-se a demarcação do engenho Riachuelo.

Palmares, 29 de Outubro de 1891.

Manoel Tiburcio de Oliveira.

Roubo importante

Da casa do abaixo assignado roubaram hoje, entre outros objectos de valor os seguintes:

3 Salvas de prata do comprimento de cerca de 1 metro, com as lettras J. F. em monogramma.
3 Ditas menores com o mesmo monogramma
1 Bule, 1 cafeteira, 1 manteigueira, 1 assucareiro de prata,
1 Caneta de ouro com 3 brilhantes e uma perola, com as iniciaes A. C. C. E.
4 Cordões de ouro (ornato de imagens).
2 Pulseiras de ouro.
1 Apparelho de prata dourada com as seguintes peças:
1 Espatula, um sinete, 1 raspadeira, 2 tampas de tinteiro.
4 Duzias de camisas finas.
3 Ditas de ceroulas.
3 Ditas camizas de flanella.
3 Ditas de meias de lã.
Tudo sem ser ainda uzados, e marcado s com as lettras J. F.
1 Gorro de velludo bordado a ouro.
1 Castão de ouro (de bengalla).
2 Porta joias de prata
2 Porta jarros de prata.
1 Carrinho de prata (porta joias).

Gratifica-se com toda a liberalidade a quem descobrir os autores deste roubo, ou o logar onde param os referidos objectos, podendo qualquer informação ser dada á rua do Commercio, 44, ou Paysandú n. 19.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

Joaquim Alves da Fonseca.

A descoberta da Essencia de Sandalo para curar as molestias que eram tratadas com a copahiba e as injecções, é devida aos Chins, porém o seu vulgarisador na Europa foi o Sr. Midy, pharmaceutico em Paris, que distilla a madeira de sandalo citrino importada directamente de Bombaim. Esta essencia que se apresenta pura sob a forma de capsulas esphericas, acaba em 48 horas com os corrimentos os mais rebeldes, quando com a copahiba era preciso semanas inteiras. Isto explica a aceitação universal de que hoje gosa a Essencia de Sandalo.

Veneravel

Irmandade das Almas da Freguezia do Recife

A meza regedora da irmandade das Almas do Recife, tendo verificado a impossibilidade de funccionar em assembléa geral no seu consistorio na matriz do Corpo Santo por que a isto se oppoz o Sr. Vigario e no intuito de evitar qualquer conflicto, declaro que as suas contas e leitura do relatorio serão prestadas na mesa geral que deve reunir-se no domingo 1 de Novembro antes de proceder-se a eleição, as 10 horas da manhã na séde da Associação dos Funccionarios Publicos á rua do Imperador n. 71, convido para este fim todos os irmãos e muito especialmente os signatarios da representação dirigida ao Governador do Bispado no *Diario de Pernambuco* de hoje.

Recife, 28 de Outubro de 1891.

O escrivão interino,
Victoriano de Aragão Ebla.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem come por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, appliquei-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, aceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficio medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.
Vasco José Pereira de Avila.

Est reconhecida a firma).

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio —garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e derdeado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

A quem interessar

Constando aos abaixo assignados que D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva pretende vender o predio n. 2 á rua de João do Rêgo de sua propriedade, Communicam em tempo a quem interessar possa, que a referida Sra. fez uma escriptura d'arrendamento por 9 annos, em data de 10 de Dezembro de 1885, com o fallecido Bernadino de Souza Duarte, então estabelecido n'aquelle predio e mediante o aluguel annual de rs. 420.000; e sendo os mesmos abaixo assignados legitimos successôres do fallecido Bernardino Duarte, fazem a presente declaração, afim de que no caso de ser effectuada a venda do dito predio, não venha o novo proprietario allegar ignorancia sobre este arrendamento.

Recife 21 de Outubro de 1891.

Antonio de Sousa Duarte Ferreira.
Antonio Joaquim da Costa.

Cabo

Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

A Arvore de Saude

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura.

O muito afamado Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiava apresentar uma certa tendencia a ulceração se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entra Acido Prussico, Antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

Havendo jazido por mezes em uma cova aberta

Os nossos leitores estarão lembrados do capitulo lugubre «Recalled to Life» (Tornado á vida) com que principia o conto do novellista inglez Charles Dickens denominado «Tale of Two Cities».

Dão se casos em diversas circumstancias da vida que em interesse e admiração quasi que correm parelhas com o do prisioneiro da Bastilha.

Em que consiste o segredo da vida e o modo porque elle se póde attingir ou ser affectado por qualquer agente ao alcance da sabedoria do homem, é um problema de alto interesse que compete a intelligencia humana resolver

Pondo de parte os casos que pertencem á que se chama a idade dos milagres podemos ter como certo que se não dá caso algum authentico de uma pessoa que, tendo morrido, tenha sido restituida á vida.

Ha todavia casos que tanto se lhe aproximam, que, até certo ponto, não podem deixar de nos maravilhar. Nós citamos os seguintes factos como illustração:

Ha annos, a Sra. William Crocker de South Fernington, Nova Scotia, começou a decahir em saude. Os seus symptomas faziam admirar os seus amigos e a ella mesma.

Tinha ella sempre dores de cabeça, um máo gosto na bocca, e frias as mãos e os pés.

A sua pelle tomou um certo amarellado ou apparencia de côr de cobre; tornou se ella triste somnolenta, e indifferente a tudo que então lhe dava prazer. Quando andava, via-se por varias vezes que vacillava, e agarrava-se ao que lhe ficava mais proximo para se não deixar cahir.

Estava frequentemente doente e vomitava sem causa apparente; tinha o ventre preso e funccionava elle irregularmente.

Tinha muita azia e palpitação e frequente subida de gazes obnoxios que lhe vinham á garganta e bocca.

No outomno de 1884 decahio ella completamente. Queixava-se de uma aguda dôr a roda do coração, e respirava com difficuldade.

Tinha tambem uma dôr no lado direito e grande depressão e fraqueza nas cruses.

A senhora foi entregue ao cuidado do melhor med co locale qual a examinou attentamente e disse que a sua doença provavelmente difficil de curar dando lhe poucas esperanças. «Tudo que nós podemos fazer» disse elle, «é experimentar aquelles remedios que temos, e esperar pelo melhor». Mas os melhores esforços durante tres mezes não produziram resultados favoraveis.

O seu appetite foi-se completamente, e como ella vivia era de fazer admirar. Ti-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 31 de Outubro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 13 1/8 d. por 1$ do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos a 13 3/8 para a cobrança, recusando, porem, saccar para o mercado a esta taxa depois das 11 horas.

Mais tarde os bancos retiraram e o mercado fechou frouxo a 13 bancario.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 13 1/2 para a cobrança somente.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$700 a 4$000
Somenos idem idem	2$700 a 3$0.0
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$000 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$500 a 1$800
Usinas idem idem	3$600 a 3$800

A exportação até 27 do corrente consta de... 24.275 saccos e 2390 barricas de assucar branco, pesando 2.003.873 kilos e 27.102 saccos de assucar mascavado pesando 1.722.465 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$500, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 27 do corrente foram exportadas 4210 saccas e 958 fardos de algodão pesando 426.470 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.
Bagos de mamona a 1$700 a arrroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Foram exportados até 27 do corrente 6726 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	44608	599
Animaes	1 a 31	4619	1215
Estrada de Ferro Central	1 a 30	3830	571
Idem de S. Francisco	1 a 29	31779	320
Idem do Limoeiro	1 a 29	40536	3057
Vapores	1 a 28		2125
Somma		125372	7889

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 27 do corrente foram exportado 148 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

Foram xportadas até 27 do corrente 1640 pipas.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escala em 30 do passado, e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Aduellas e arcos para barrica 296 feixes a Browns & C.

Amostras 1 volume á ordem.

Bacalhão 1,000 tinas a Blackburn Needham & C.

Banha 100 barris a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Dias Torres & C., 200 á Companhia de Estiva, 100 a Paiva Valente & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Figueiredo Costa & C., 25 a Silva Marques & C., 30 a Carvalho & C., 20 a Balthazar Magalhães & C., 50 a Lopes Alheiro & C.

Conservas 7 caixas aos consignatarios.

Café 6 caixas aos mesmos.

Candieiros 5 volumes a H. Lundgren & C., 21 a J. D. Moreira & C.

Cerveja 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Drogas 13 volumes aos consignatarios, 8 a Faria Sobrinho & C.

Graxa 2 barricas a C. Wachsmann, 10 a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 1,500 barricas aos consignatarios.

Machinas para descaroçar algodão, 1 caixa a Albino Silva & C.

Mercadorias 1 volume a Manoel M. Braga, 3 a J. W. de Medeiros, 1 aos consignatarios, 2 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 2 a Brazilian Raylwai Company, 2 a C. Wachsmann, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinismos 4 volumes aos consignatarios.

Maisena 20 caixões a Balthazar Magalhães & C., 50 a Carvalho & C.

Moveis 6 caixas a Balthazar Magalhães & C., 1 a E. M. de Barros.

Pás de ferro 20 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Papel 1 caixa aos mesmos.

Rotulos 1 caixa a J. A. Dias.

Relogios 2 volumes a G. de Mattos Irmãos.

Toucinho 15 barris á Companhia de Estiva, 15 a Figueiredo Costa & C., 15 a Balthazar Magalhães & C., 15 a Lopes Alheiro & C., 15 a Silva Marques & C.

Tinta 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. Vieira & C.

Tecidos 5 volumes a Bernet & C.

Velocipedes 1 caixa a C. Wachsmann.

Vapor francez *Ville de Montevidéo*, entrado do Havre e Lisboa em igual data, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.

Azeite 14 caixas á Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Alvaiade 4 barricas a Rouquayrol Freres.

Batatas 100 caixas á Companhia de Estiva, 200 ao consignatario.

Cartas para jogos 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Calçados 2 caixões a Thomaz de Carvalho & C.

Couros 1 caixão a J. Pinheiro & C., 1 a Braga & Sá.

Chapéos 1 caixão a B. da Silva Carvalho & C., 1 á Companhia de Chapéos, 1 a Adolpho & Ferrão.

Drogas 22 volumes á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 2 a Rouquayrol Freres.

Esteiras 2 fardos a Guimarães Lumack.

Ferragens 1 caixa a Paul Jullien, 1 a C. Wachsmann, 3 a Ferreira Guimarães & C.

Lixa 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Licores 9 caixas a R. de Drusina & C.

Louça de barro 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Livros 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Manteiga 10 barris e 15 meios ditos a Ferreira Rodrigues & C., 40 e 60 ao consignatario, 15 e 20 a ordem, 15 e 15 a S. Aguiar & C., 15 e 25 a Lopes Alheiro & C., 66 caixas á ordem, 5 a Maia e Silva & C., 12 a Castro Lemos & C., 34 a Companhia de Estiva, 12 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a João F. de Almeida, 8 a Souza Aguiar.

Mercadorias 3 volumes a Mad. Roblet, 1 a Olivei a Bastos & C., 3 a C. N. da Fonseca, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Guimarães Bastos & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Raphael Dias & C., 9 a Frederico & C., 1 a Guimarães Lima & C., 1 a C. Wachsmann, 1 a Manoel C. M. Ramos, 2 a L. A. Salazar Junior, 1 á ordem, 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Ramos Salgado & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a A. Lopes de Medicis, 2 a Companhia Industrial de Chapéos.

Moveis 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 2 a Daniel Berard.

Materiaes para engenho 140 volumes a E. Dole, 21 ao consignatario.

Objectos para escriptorio 2 caixas a J. W. de Medeiros.

Ditos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira.

Porcelana 4 caixas a I. Dias Moreira & C., 1 barrica a R. de Druzina & C.

Perfumaria 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a C. N. da Silva, 1 a G. de Mattos Irmãos.

Pelles 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna.

Papel 1 caixa a Azevedo & C.

Ditos e livros 4 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Queijos 1 tina á ordem, 10 caixas a Companhia de Estiva, 10 e 1 fardo a José Joaquim Alves & C.

Tecidos 1 caixa a Guimarães Bastos & C., 1 a Paul Julien, 1 a Olinto Jardim & C., 2 a Bernet & C., 1 a ordem, 6 a Rodrigues Lima & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Muller & C.

Tintas 1 caixa a Rouquayrol Frères

Typos 1 caixa á ordem, 1 a F. P. Boulitreau.

Vidros 1 caixa a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Carga de Lisboa

Agua de Vidago 1 caixa a José F. Lima & C.

Amendoas 1 barrica aos mesmos.

Alhos 43 canastras a Guedes de Araujo & Filhos.

Azeite 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Avelãs 1 barrica a Antonio de Mello & C.

Bagas 1 barrica a A. D. Simões & C., 1 a Ferreira Rodrigues & C.

Cebolas 36 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Drogas 4 caixas a Faria Robrinho & C.

Ervadoce 5 saccos a Ferreira Rodrigues & C..

Ferragens 1 caixa a M. G. de Lima.

Folhas de louro 3 fardos a Guedes de Araujo & Filhos.

Grão de bico 1 barrica a Antonio de Mello & C.

Nozes 1 barrica a J. F. de Lima & C., 1 a Antonio de Mello & C.

Papel 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Painço 1 sacco a Antonio de Mello & C.

Uvas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 8 a Pinto Ferreira & C.

Vinho 3 barris a G. Martins, 1 a J. F. de Lima & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 20 e 70 caixas a Companhia de Estiva, 12 a Guedes de Araujo & Filho, 20 a A. Maia & Rodrigues.

Exportação

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregou:

E. Goetschel, 1 caixa com 6,003 kilos de ouro e 40,000 ditos de prata velha.

Para Bordeaux, carregou:

A. C. da Silva, 1 caixa com ouro e prata velho.

— No vapor inglez *Justine*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavdo.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 470 saccos com 35,000 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 1,372 saccos com 102,900 assucar mascavado.

— Na barca americana *Virginia*, para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,368 saccos com 83,600 kilos de assucar mascavado.

H. Forster & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

M. de Miranda Lima, 201 barricas com 11.766 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 25 saccos com 1,200 kilos de milho, 2 barricas com 150 ditos de doce, 25 barris com 2,125 litros de aguardente e 1 pipa com 480 ditos de dita.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 11,000 cocos, fructa, e 3,500 abacaxis.

Para Santos, carregaram:

A. Taborda & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

M. Borges & C., 20 pipas com 9,V0 litros de alcool.

C. L. Gomes & Fonseca, 610 saccos com 35,600 kilos de assucar mascavado e 5) ditos com 3,100 ditos de dito branco.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Fernandes, 3,000 cocos, fructa, e 390 abacaxis, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

C. Ferreira & C., 50 pipas com 9.200 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

J. B. Reis & C., 3 caixas com 225 kilos de doce.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregou:

H Ribello, 30 barricas com 1,630 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado.

Para o Natal, carregou:

M. Amorim, 5 barris com 450 litros de vinagre, 1 barrica com 30 kilos de doce e 5 caixas com 40 litros de capilé.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Mossoró, carregaram

M. Viegas & C., 47 caixas com 416 litros de genebra e 4 barris com 320 ditos de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnauba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (lito)	56
Genebra (litro)	416
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da fina lata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 30	1.498 4?2$058	
Idem de 31	22 272$874	
		1,520:734$932

Renda do Estado:

Do dia 1 a 30	191:894$925	
Idem de 31	5 754$392	
		197.649$318
Somma total		1.718:384$250

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 29	47:299$364	
Idem de 30	1:676$034	
		48.975$398

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	8.663$607	
Idem de 30	437$019	
		9.100$626

Movimento do porto

Navio entrado no dia 31

Liverpool e escala, 21 dias, vapor inglez «Marcier», de 860 toneladas, commandante Th. J. Tester, equipagem 36, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala, vapor inglez «Justino», commandante Edwarde Bisson, carga varios generos.

Santos e escalas, vapor americano «Advance», commandante J. A. Gressman, carga varios generos.

Ceará, hyate nacional «Flor do Jardim», mestre Bernardino Bandeira, carga varios generos.

Demerara, lugar inglez «Elise», capitão John E ensson em lastro.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 30 de Outubro foi o seguinte: entraram:

41 1/2 bois pesando 4,967 kilos.	
619 kilos de peixe a 20 réis	12$380
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$200
2 canuas com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
38 compartimentos com farinha a 500	19$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
119 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	47$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de tressuras a 600 rs.	4$800
9 ditos de camarões a 200 rs.	1$800
48 talhos a 2$	96$000
	239$980
Rendimentos de 1 a 29 do corrente	7.333$100
	7.572$080

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 300 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$100 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	Pernambuco	1
Sul	Equateur	2
Europa	Congo	3
Sul	Satellite	4
Sul	Estrella	4
Europa	Magdalena	5
Norte	Manáos	5
Sul	Vigilancia	5
Europa	V. de Buenos-Ayres	6
Norte	Una	6
Sul	Liguria	6
Sul	Clyde	7
Europa	Campinas	8
Sul	Pará	8
Sul	S. Francisco	9
Europa	Merchant	11
Norte	Alagoas	12
Europa	Correntes	13
Sul	Espirito Santo	17
Europa	La Plata	21
Norte	Maranhão	22
Sul	Brazil	23
Sul	Trent	23
Norte	Pernambuco	28
Sul	Manáos	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	Pernambuco	1 as	5 h
Sul	Ville de Montevidéo	1 as	5 h.
Europa	Equateur	2 as	2 h.
Sul	Congo	3 as	3 h.
Europa	Satellite	6 as	2 h.
Sul	Magdalena	5 as	2 h.
Norte	Vigilancia	6 as	4 h.
Europa	Liguria	6 as	2 h
Europa	Clyde	7 as	2 h
Sul	Campinas	9 as	4 h.
Norte	Pará	10 as	5 h
Sul	Alagoas	12 as	5 h.
Sul	Correntes	14 as	5 h.
Norte	Espirito Santo	18 as	6 h.
Sul	La Plata	21 as	2 h
Sul	Maranhão	21 as	5 h.

ILEGÍVEL

não ella então chegado a tal estado nervoso e de excitação que tinha medo do mais pequeno barulho como uma criança tem medo da explosão de uma espingarda. Até o som da mais pequena conversação quasi que a fazia doida.

Ella costumava ser nutrida e anafada, mas então as suas carnes haviam diminuido e parecia um simples fantasma, ella outr'ora uma senhora tão bella que era inveja de muitas.

Vendo que não recebia beneficio do seu tratamento consultou outro medico o qual empregou toda a sua sciencia no caso pelo espaço de quatro mezes; «e durante todo o tempo nunca ella logrou dormir uma vez a não ser sob a influencia de opio.»

A sua condição era tal que fervorosamente desejava morrer, e os seus parentes concordaram que era esse o unico alivio que ella tinha razão de desejar.

De vez em quando todavia o progresso de sua doença diminuia por pouco tempo e durante este periodo a creatura moribunda podia ler por alguns minutos de cada vez.

Era n'uma destas occasiões, que ella pegou n'um jornal e quando revia cansada as suas columnas os seus olhos cairam sobre um artigo descrevendo a medicina chamada Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sem nenhuma confiança especial na narração alli contida ella todavia mandou a St. John's e comprou um frasco, conservando e que tinha feito um segredo para com o medico.

Havendo tomado uma dose ou duas do remedio ficou ella surprehendida e maravilhada de achar tão prompto effeito. Em poucos dias já ella podia dormir sem o opio, e depois de mezes sentio pela primeira vez appetite natural de comer. O que ella comeu conservou-se no estomago e mal lhe causou incommodo.

Cheia de novas esperanças e de confiança declarou o que tinha feito, despedio o medico, e mandou a Halifax comprar mais seis frascos e usou-os de continuo durante todo o inverno de 1884 á 1885.

Ella melhorou rapidamente e em poucas semanas para repetir as suas palavras, «eu sinto-me como se tivesse resuscitada depois de ter estado por mezes n'uma cova aberta.»

Pelo principio da primavera já ella estava capaz de fazer todo o seu trabalho. Tem ella agora sessenta e trez annos de idade, gosa da vida e tem toda a perspectiva de chegar a uma idade assás avançada.

Numa recente carta, a Sra. Crocker conta nos a sua historia com um enthusiasmo quasi que demasiado exaltado por ser commettido á frialdade do typo; e diz que deve o ter podido fugir da verdadeira porta do seu tumulo ao mysterioso poder da medicina que ella vio descripta nos jornaes.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Carneiro Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

---

DECLARAÇÕES

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola, e em vista da resolução tomada em congregação de hoje, scientifico á quem interessar que os exames em todas as cadeiras dos tres annos do curso, começarão pelas provas escriptas, no dia 3 de Novembro ás 10 horas da manhã, e que de accordo com o estatuido no art. 34 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, serão admittidos a prestal-os os alumnos abaixo mencionados:

Secretaria da Escola Normal do Recife, 31 de Outubro de 1891

O secretario,
F. Fragoso

3º anno

João de Deus e Silva.
Antonio Gonçalves da Costa.
José Simplicio de Brito Franco.
Odilon de Barros Cabral.
Jeronymo Euzebio da Rocha Pereira.
João Hermino Borges Lyra.
Ceciliano da Conceição Ferreira.
Odilon de Mello Falcão.
Francisca Emilia Uchoa Cavalcante.
Paulina Affonso de Souza.
Mathilde Francisca de Souza.
Isabel Olympia Lins Ferraz.
Francisca Hermelinda de Albuquerque Vasconcellos.
Thereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos.
Venustiniana dos Santos Cordeiro.
Seraphina Gonçalves de Barros.
Senhorinha Maria Josepha de Souza.
Guilhermina da Silva Miranda.
Maria Rosa da Conceição.
Julia Hermina de Souza.
Balbina Jacintha de Lyra Flores.
Maria Anselma da Costa Cavalcante.
Josepha Calazans Gomes.
Anna Catharina das Neves.

2.º anno

João Valente da Cruz.
Joviano de Mello Vieira.
Olavo Simplicio da Fonseca Almeida.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª cadeiras.
João de Barros Correia de Araujo, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 7.ª cadeiras.
José Estanislão da Cunha, 1.ª e 3.ª cadeiras.
Francisco Caracioto dos Santos.
Carlota da Cruz Ribeiro.
Maria Carolina Pires de Mendonça, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª cadeiras.
Zulmira Cabral.
Luiza de Azevedo Villaronco.
Mathilde de Azevedo Villaronco.
Maria Thereza Ferreira Lima, 1.ª, 2.ª, 5.ª e 7.ª cadeiras.
Olindina Maria Leão Cordeiro
Belisa Ferreira da Silva Araujo, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª cadeiras.
Julia Soares Ferreira, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª cadeiras.
Capitulina Tercilo Dario.
Adelina A. Alves da Guarda, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 7.ª cadeiras.
Donata da Conceição e Silva.
Eulhalia M. das Mercês Cruz, 2.ª e 7.ª cadeiras.
Gertrudes Alves Ferreira.
Joaquina E. da Purificação e Silva, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 7.ª cadeiras.
Joanna Baptista da Silva Goyanna.
Maria Euphrosia Mendonça de Siqueira.
Maria Rodrigues Barbosa, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª cadeiras.
Maria José da Costa, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª cadeiras.
Julia Selvina Josepha de Souza, 1ª, 5ª e 7ª cadeiras.
Maria Seraphina de Mello.
Lilia Drummond.
Maria Rosa Vieira de Mello.
Maria Laudelina de Sant'Anna, 1ª, 2ª, 5ª e 7ª cadeiras.
Anna Placida Pessoa de Paz.
Neomisia Rosa Rodrigues Beirão.
Alice Pereira da Cunha.
Emilia Ferreira da Cunha.

1º anno

João Brissante Netto.
Miguel Argemiro F. Brokenfeld.
Arthur Flavio Augusto da Silva, 1ª, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras—calligraphia e musica.
Hygino da Costa Betto.
Eduardo Xavier de Araujo, 1ª, 3ª e 8ª cadeiras—calligraphia e musica.
José Antonio de Miranda, 1ª, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras—calligraphia e musica.
José Xavier Coelho.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
Arthur Augusto do Amaral, 8ª cadeira e calligraphia.
Antonio Ribeiro de Araujo, 1ª, 3ª 6ª e 8ª cadeiras—calligraphia e musica.
José Henrique de Araujo Guarita, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras.
José Cassiano da Silva, 2ª e 8ª cadeiras—calligraphia e musica.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, 1ª, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras—calligraphia e musica.
João Epiphanio de Almeida Cavalcante.
Antonio Nunes de Barros Correia, 1ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras e calligraphia.
Francisco de Paula Pinto, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Manoel Bento de Oliveira, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Vicente de Araujo Costa, calligraphia e musica.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, musica.
Amalia Eleuteria Nila Ribeiro, 3ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Maria Amalia de Azevedo Coutinho.
Maria Francisca Spencer Netto.
Possidonia Gonçalves Machado.
Anna Christina da Costa Cardoso.
Maria Gomes de Amorim.
Cecilia Leocadia Mendonça Siqueira, 6ª e 8ª cadeiras.
Melania de Barros Ferreira.
Maria do Carmo Ferreira Brito, 2ª, 1ª, 6ª e 8ª cadeiras.
Emilia Oibilia Pereira Bastos.
Maria Carmelina da P. e Silva, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras
Geminiana A. Dorville e Silva, 1ª, 2ª e 8ª cadeiras e calligraphia.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras.
Maria Augusta do Carmo, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras.
Antonia Maria Militana, 3ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Maria Bessoni de Mello, 2ª, 3ª 6ª e 8ª cadeiras.
Maria Amelia de Oliveira, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras.
Maria Clotilde de Medeiros Araujo, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras.
Antonia Josephina Correira de Albuquerque, 1ª, 3ª e 8ª, calligraphia e musica.
Amelia Olegaria de Almeida, 1ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Maria das Dôres Gomes de Araujo.
Elvira Maria da Conceição.
Amalia Faria de Vasconcellos, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro.
Alexandrina Lopes de Mendonça.
Maria Olindina Leão Cordeiro de Freitas, 1ª, 2ª 3ª e 8ª, calligraphia e musica.
Juventina Francisca da Annunciação, 3ª e 8ª cadeiras e calligraphia.
Rosa Alexandrina Caneca.
Maria Honorata Soares, 3ª cadeira.
Francisca Candida Ferreira.
Maria Emilia da Silva, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª cadeiras.
Adriana Maria Pereira de Souza.
Gabriela Maria das Neves, 2ª, 6ª e 8ª cadeiras.
Severina Cabral de Araujo, 1ª, 2ª, 6ª e 8ª cadeiras, calligraphia de musica.
Maria Fernandes do Rego, 2ª e 8ª cadeiras, calligraphia e musica.
Guilhermina F. Alvares dos Prazeres.
Philomena Alves de Souza, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras.
Anna de Oliveira Motta, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras.
Leopoldina Tavares Cordeiro Campos.
Zulmira L. de Siqueira Cavalcante, 1ª, 2ª, 3ª e 8ª cadeiras e calligraphia.
Francisca de Souza Ferreira, 1ª e 8ª cadeiras e musica.
Philomena Adelina dos Anjos Cruz, 6ª e 8ª cadeiras
Maria do Carmo da Silva Santiago.
Julia Germana Ribeiro, 2ª, 6ª e 8ª, calligraphia e musica.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se domingo 8 de Novembro de 1891

Terceiro anniversario da inauguração

1.º PAREO — AO CORONEL JOSÉ MARIA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia nos prados do Recife e eguas deste Estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segund 25$000 o ao terceiro.

2.º PAREO—AO DERBY CLUB—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—AO DR. ANTONIO PEREIRA SIMÕES — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho n'essa ou maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—AO GENERAL EWBANK — 1.350 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—AO DESEMBARGADOR CORREIA DA SILVA — GRANDE PREMIO— HANDICAP—2.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 800$000 ao primeiro 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

6.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 60$000 ao 3.º

7.º PAREO — AO PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — AO DR. EUDOXIO DE BRITTO — 1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Coronel José Maria o animal Ida, no pareo Derby Club os animaes Maurity, Piramon, Maranguape e Sans Souci, no pareo Imprensa Pernambucana os animaes, no pareo Dr. Eudoxio de Britto os animaes Galaor, Galã e Ally-Stoper.

Os animaes de meio sangue que quizerem inscrever-se no pareo Hippodromo Campo Grande carregarão menos 2 kilos do peso da tabella dos de puro sangue.

O peso do pareo *Handicap* será minimo 48 kilos, maximo 59 kilos; o animal vencedor não contará victoria.

Nenhum pareo se realizará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes, excepto o pareo *Handicap* que serão seis animaes.

Será observada a ordem estabelecida nos pareos.

Nenhuma proposta será aceeita não sendo acompanhada da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 3 do Novembro, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

GRANDE PREMIO DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,

3.º anniversario da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 6 animaes de proprietarios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere,

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
F. J. Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa são convidados os parentes das menores Theresa, filha de João Victor Francisco de Souza: Evangelina, filha de Manoel Januario de Arruda e Emilia, filha de Luiz de Freitas Sampaio, para ir recolhel-as ao collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Veneravel

Irmandade das Almas da matriz da Boa Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 1 de Novembro proximo futuro, afim de proceder se a eleição da mesa que tem de funccionar no anno de 1891 á 92, conforme dispõe o seu compromisso.

Consistorio, 28 de Outubro de 1891.

O escrivão interino,
M. A. Cardoso.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 1 de Novembro de 1891

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Manáos**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, nos prados do Recife podendo entrar eguas e piquiras até 1m30. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger...	—	Alazão...	Pern......	55	Preto e encarnado....	Coud. Arraial.
2	Granadeiro..	—	Zaino.....	»	55	» »	» »
3	Rosa Branca.	—	Russo......	»	53	Roxo e amarello.....	R. S. da Motta.
4	Rio da Prata.	—	Rodado......	»	55	Encarnado	J. R. da Silva.
5	Vulcão......	—	Baio....	»	55	Preto e encarnado...	M. L. Machado.
6	Componez...	—	»	»	55	Azul e ouro.........	A. P. Santos.
7	Carauna.....	—	Zaino.......	»	55	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
8	Pirahy.....	—	Baio........	»	55	Azul e encarnado....	A. A.
9	Coruja......	—	Rodado.....	»	55	Encarnado e ouro.....	J. J. dos Santos Junior.

2.º Pareo—**Parahyba**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Malange.....	—	Russo........	Pern.......	57	Verde................	Coud. 24 de Maio.
2	Good-morning.......	—	Rodado......	»	55	Enc., preto e branco.	R. C.
3	Mirante......	—	Castanho	»	57	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
4	Pharisen.....	—	»	»	57	Azul e encarnado....	A. Costa.
5	Urano 2º....	—	Russo.......	»	55	Verde e encarnado.,	G. A. S.
6	Collector....	—	»	»	55	Encarnado e ouro.....	J. J. dos Santos Junior.
7	Roldão......	—	Baio.........	»	55		F. A. dos Santos

3.º Pareo—**Belem**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao 3.º

1	My Boy......	—	Castanho ...	Pernam...	59	Azul, violeta e ouro...	Coud. Provinciana.
2	Gerfaut	—	Zaino.......	»	59	Azul e encarnado.....	Coud. Aurora.
3	Pharisen.....	—	Castanho....	»	57	» »	R. C
4	Berlim......	—	Zaino........	»	59	Azul e branco........	Rezende & C.
5	Potosi.......	—	Castanho....	»	61		S. & Ribeiro.

4.º Pareo.—**Therezina**.—1.100 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Corga 2.º....	5	Russo pedrez	Pern......	58	Encarnado e branco.	J. B. dos Santos.
2	Moema	5	Zaino........	»	54	Branco e encarnado..	J. F. de Albuquerque.
3	Atlante......	3	Alazão......	»	51	Verde e amarello.....	Oscar.
4	Faceira.......	5	Rodado......	»	56	Azul, branco e encarn.	Coudelaria Cruzeiro.

5.º Pareo—**S. Luiz**—1.350 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Theresopolis.	5	Castanho ...	Paraná....	54	Violeta e ouro........	A. Marques.
2	Galiléo......	5	Alazão.......	S. Paulo...	55	Preto e ouro..........	Coud. Fraternidade.
3	Torpedo......	5	Castanho....	»	56	Verde e escarlate....	Coud. Cruzeiro.
4	Nerundio ex 13 de Maio	5	Zaino........	R. G. do Sul	56	Preto, branco e esc...	Coud. Nerundio.
5	Cora........	5	Castanho....	S. Paulo...	54	» »	Coudelaria Temeraria.

6.º Pareo—**Natal**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

1	Ida..........	—	Rodado......	Pern.......	54	Rosa e preto..........	Coud. Ida e volta.
2	Sans souci...	—	Baio.........	»	58	Ouro e branco........	D. Anna L. Mattos.
3	Telegramma.	—	Russo........	»	54	Verde................	Coud. 24 de Maio.
4	Talispher....	—	Rodado....	»	54	Azul e branco.........	Coudelaria Recife.

7.º Pareo—**Fortaleza**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 3 mezes no Hippodromo e em maior distancia nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Malange.....	—	Russo.......	Pernamb..	57	Verde................	Coud. 24 de Maio.
2	Mirante......	—	Castanho....	»	57	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
3	Vingador....	—	Rodado......	»	60	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.
4	Tiberio	—	»	»	57	Encarnado e azul....	R. Costa.
5	Ally.........	—	Castanho....	»	59	Azul, preto e ouro....	Manoel J. Alves.
6	Marojo 2º....	—	Rodado......	»	55	Encarnado e branco...	A. M. Costa.

8.º Pareo.—**Recife**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e nestes sete mezes nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Vulcão......	—	Baio........	Pern.......	55	Encarnado e verde...	M. L. Machado.
2	Capital.......	—	Castanho....	»	55	Azul e encarnado....	Cosa Maia
3	Jrazo........	—	Russo.......	»	55	Verde...............	G. A. de Siqueira.
4	Granadeiro..	—	Zaino.......	»	55	Encarnado e preto...	Coud. Arraial.
5	Bilzador....	—	Castanho....	»	55	Azul e encarnado ...	S. A. dos Anjos.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Outubro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sua sessão do dia 3 do corrente, recebem se propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisam os estabelecimentos a seu cargo, existentes nesta cidade, nos mezes de Novembro e Dezembro deste anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas; advertindo-se que o genero será levado ao estabelecimento á custa do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Veneravel

Irmandade de N. S. do Bom Parto

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estão nos gosos dos seus direitos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1 de Novembro, pelas 10 horas do dia, afim de elegerse os novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1891 á 1892.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, 30 de Outubro de 1891.

O secretario,
Dulvo Pessoa Neves.

ILEGÍVEL

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

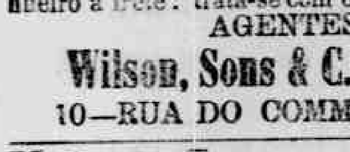
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 do Novembro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

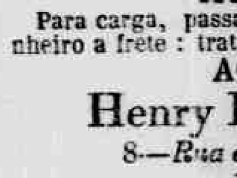
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

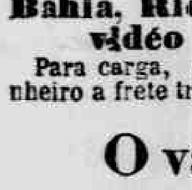
Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena



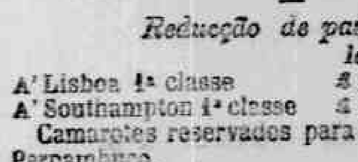
E' esperado da Europa até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

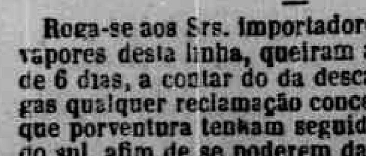
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomaz



E' esperado do Europa até o dia 6 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 9 do Novembro as 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

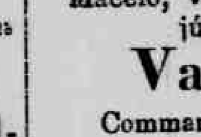
Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira



E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Lloyd Brasileiro

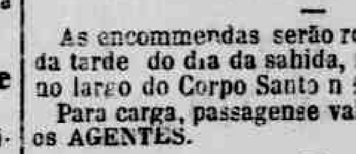
Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Satellite



E' esperado do Rio de Janeiro ate o dia 5 de Novembro e regressando depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

—

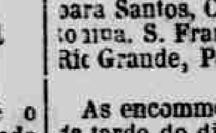
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Fereira Garneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para

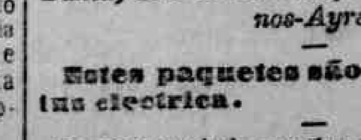
Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILOES

Leilão

Agente Brito

Rua Direita n. 86

Um collar com quatro voltas de perola fina, 1 cruz com sete brilhantes, 1 pulseira com quatro voltas de perola com atacador de ouro, 1 broxe com cinco brilhantes, 1 trancelim e relogio de ouro, 1 relogio, e salva de prata.

Um bom piano, 1 mobilia austriaca, com encosto de palha. 1 mobilia de junco, 2 camas francezas, 2 aparadores com pedra, 2 ditos de amarello, de phantasia, 3 marquezões, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica grande, 1 realejo, 1 rabeca, 1 fogão inglez novo, 1 candieiro belga, 2 balanças decimaes, 2 commodas, 2 consolos pretos, 1 bidet. 2 cadeiras de balanço, 8 ditas de amarello, 10 ditas de junco, 2 bancas com gaveta, 1 marqueza, 1 fiteiro, louça para almoço e jantar, copos, talheres, 1 colcha de crochet, 1 dita de seda e muitos outros objectos.

Terça-feira, 3 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

De cerca de 2,000 fardos de alfafa

Quarta-feira, 4 do corrente, ás 11 horas

No trapiche Livramento & C., por conta de quem pertencer

Por intervenção do

Agente Pinto

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Roda n. 34, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, casa para apparelho, cacimba meieira, quintal murado com portão para os fundos, rendendo 300$000 annuaes.

Quarta feira, 4 do corrente

Ais 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gasmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

Leilão

De uma armação envidraçada, miudezas, quinquilharias, fazendas, espelhos, camisas para homem e outras muitas mercadorias.

Quinta-feira, 5 *do corrente*

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação e mercadorias existentes na loja, á rua do Rangel n. 24.

Ao correr do martello.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira 4 de Novembro

A'S 11 HORAS

A' rua de Joaquim Nabuco n. 6, Capunga, casa com frente de azulejo, de bons moveis, louças, vidros, etc.

O agente acima, autorisado pela Exma. Sra. D. Idalina da Silva Leitão, fará leilão dos bons moveis existentes no referido predio, onde os Srs. licitantes encontrarão mobilias de jacarandá e mogno, guardas-vestidos e roupas de homem, piano, mesas, jarros, quadros, espelhos, carteiras, mesa elastica, apparadores com tampo de pedra, cadeiras de junco, toilette, cama franceza, louça, vidros e muitos outros artigos de gosto.

Em continuação o mesmo agente venderá joias de ouro e brilhantes, uma vacca tourina e um cavallo bom.

Aluga-se o predio a quem comprar mais no leilão.

A's 10 e 1|2 horas da manhã partirá da estação do Brum um bond para conduzir gratuitamente os Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, compra e engommar para uma pessoa, na rua do Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Precisa-se de um criado; na rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de criado de 14 á 18 annos de idade, que sirva para carregar fretes e mais serviços de casa, e que seja matriculado; a tratar na rua da Florentina n. 10

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheira

No Espinheiro precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do seu officio.

A tratar no Corredor do Bispo n. 21.

Bom copeiro

Precisa-se de um bom copeiro, de bons costumes e que dê attestado de conducta regular, paga se bem; no becco dos Ferreiros n. 8.

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados a retalho e em grosso, boa letra, muito conhecido no commercio, e que dê fiança de sua conducta, solteiro, maior de 20 annos, póde ser brasileiro ou portuguez: na rua Marquez do Herval n. 29.

CERVEJAS

Culmbach Bock, escura.

Lagerbier clara.

Garantidas, de cevada e lupulo somente de H. H. Graue e C. Bremen, á venda no escriptorio, n. 18, rua do Bom-Jesus.

Cervejas

Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Roon, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

BOA COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira, de bons costumes e que durma em casa dos patrões; paga-se bem; no beco dos Ferreiros n. 8.

Vende-se

Um kiosque bem afreguezado e sortido, collocado no largo do forte, nas Cinco Pontas; a tratar no mesmo ou na rua do Aragão n. 1.

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita á rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.

Mme. Gerard.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Previne-se

A's pessoas que teem objectos no armazem da rua Nova n. 34 venham retiral os no praso de cinco dias, sob pena dos mesmos serem vendidos ao correr do martello e não haja reclamações!... Recife, 27 de Outubro de 1891.

O gerente,

Vicente Fernandes.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboesas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Anna Candida Bastos de Oliveira

José dos Santos Oliveira, Joanna B. de Araujo Bastos, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, e sua mulher, Dr. Tarquinio de Souza Filho, sua mulher e filhos (ausentes) Walfrido Bastos de Oliveira, Joaquim Olinto Bastos, sua mulher e filhos, Demetrio A. de Araujo Bastos, sua mulher e filhos e Antonio dos Santos Oliveira, agradecem cordealmente á todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de conduzir á ultima morada o corpo de sua idolatrada esposa, filha, mãi, avó, sogra, irmã, tia e cunhada **Anna Candida Bastos de Oliveira** e de novo as convidam assim como a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar no dia 3 de Novembro proximo, pelas 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. João Paulo da Silva Britto e sua senhora, D. Raymunda da Cruz Santos e seus filhos e João Cruz, convidam seus amigos para assistirem a missa do 7.º dia que mandam celebrar no dia 3 de Novembro proximo ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio por alma do seu cunhado, irmão e tio Aniceto Cruz, fallecido no dia 28 do corrente mez em Sobral; e por este caridoso favor confessam-se desde já gratos.

Joaquim de Paiva Ferreira

Adolpho Ferreira de Paiva e Silva e sua mulher Josephina Fonseca Ferreira da Silva, tendo recebido noticia do fallecimento de seu tio Joaquim de Paiva Ferreira, fallecido em Mossamedes (Africa) convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar terça feira 3 de Novembro, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga se bem, devendo dormir em casa dos patrões; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Alecrim n. 22

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama que seja de idade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia: na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda-moria.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Luiz do Rego n. 54 (Santo Amaro) taverna.

Piano

Vende se um piano; a tratar na rua do Rangel n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Criado e criada

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero n. 44.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Ao commercio

Um rapaz com alguns conhecimentos de contabilidade, de escripturação e da lingua franceza, offerece os seus serviços em qualquer casa commercial: quem precisar queira deixar no escriptorio desta folha em carta fechada, com as iniciaes S. Z.

Padaria rua D. Maria Cesar numero 30

O proprietario desta padaria previne aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continúa todos os dias a fabricar as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir.

Outrosim, previne que tenham todo cuidado com umas do mesmo formato, e estas falsificadas, que se vão espalhando. As verdadeiras são fabricadas neste estabelecimento e são marcadas com J. A. C. para evitar enganos.

Telephone—123

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Croix-des-Petits-Champs, em Paris.

Em Pernambuco, Fran.co M. da SILVA & C.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Gimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO de FERRO e CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tónico e calmante, o que muito augmenta as propriedades do Oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1.a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendense em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida à Frio*

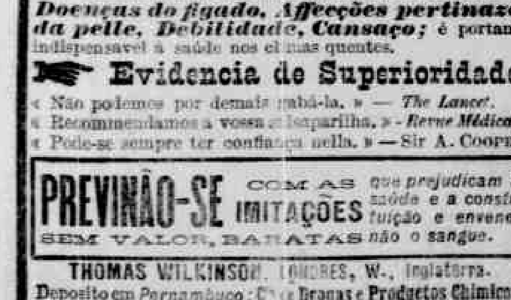
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA DE WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa Salsaparilha. » — *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em *Pernambuco* : C.ia de Drogas e Productos Chimicos.



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue, as dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco : Fran.co M. da SILVA & C.ia

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos : os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Vende-se

Um terreno em Beberibe, no lugar Aguasinha, Porto da Madeira, que pertenceu ao Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, do qual demarca com o terreno do Sr. Gualdino Antonio Alves Ferreira e outro Henrique José Alves Ferreira. e faz fundos com a ilha do Sr. Francisco Assis de Brito ; quem pretender queira se dirigir á rua da Companhia Pernambucana n. 14, armazem, a tratar com José da Costa Ferreira.

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemena avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber ; calungas bonitos e mais novidades ; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293 : a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.

VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.

REALEJOS de manivella, esplendidos.

Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

Cal nova de Lisboa

Vende se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão)
Telephone n. 414

500:000$000 !
Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais : um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecçao Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o
Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas ; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos
Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro
em echarpes, mantilhas e andaleuzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade ; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas
Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

FERIDAS
HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

Novidade
Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços ? basta dar a seguinte idéa : de 340 a 1$000 a peça : na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carneiro.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone--414

Vende-se

Vende se ou aluga-se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação : a tratar na rua do Barão Victoria N. 18,

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone- 414

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras ; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta ; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24, muito boa e barata.

PEQUENAS PILULAS de REUTER
CURAS DÔRES DA CABEZA
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.
Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2.
Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

GRANDE LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife

EXTRACÇÃO DA PRIMEIRA SERIE DA PRIMEIRA LOTERIA

SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1892

Todos os premios são pagos integralmente, SEM DESCONTO ALGUM

PLANO DA 1.ª SERIE

INTEGRAL

1 Premio de	100.000$000
1 dito de	20:000$000
1 dito de	10:000$000
1 dito de	5:000$000
2 ditos de	2;000$000
5 ditos de	1;000$000
8 ditos de	500$000
10 ditos de	250$000
30 ditos de	100$000
110 ditos de	50$000
2 approximações para o 1.º premio a	2;000$000
2 ditas idem, para o 2.º premio a	1;000$000
2 ditas idem, para o 3.º premio a	500$000
2 ditas idem, para o 4.º premio a	250$000
100 premios para a centena do 1.º premio a	25$000
100 ditos idem, idem do 2.º premio a	20$000
100 ditos idem, idem do 3.º premio a	10$000
100 ditos idem, idem do 4.º premio a	10$000
10 ditos para a dezena do 1.º premio a	100$000
10 ditos idem, idem do 2.º premio a	50$000
10 ditos idem, idem do 3.º premio a	25$000
10 ditos idem, idem do 4.º premio	25$000
1.250 premios para os dous algarismos finaes do 1.º premio	20$000
1.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 2.º premio	15$000
1.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 3.º premio	10$000
1.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 4.º premio	10$000
11.250 ditos idem, idem, idem para os finaes do 1.º premio	5$000

NINGUEM CONFUNDA ESTA LOTERIA COM AS OUTRAS

Esta loteria é a que acerca de DOUS ANNOS se extrahe semanalmente, sem nunca ter transferido, e tem uma fiança depositada no Thesouro do Estado, de 40:000$000.

Além disto, esta loteria é extrahida pela machina FICHET, unico systema adoptado e acceito nas principaes loterias do Brazil, e que mais garantias offerece aos compradores, e para corroborarmos o que fica dito basta dizer que os premios de maior vulto que tem sahido neste Estado teem sido dados pela machina FICHET.

Esta loteria é extrahida em edificio publico, e em presença das autoridades nomeadas pelo governo. A machina e espheras estão a disposição do publico que queira examinal-as.

Esta loteria offerece enormes vantagens a outras, basta dizer que em 125.000 bilhetes tem 16.867 premios!

Além disto tem 4 centenas e dezenas premiadas e mais os dous finaes dos quatro maiores premios e o algarismo final do primeiro.

Para garantia de que a extração se realisará sabbado 9 de Janeiro de 1892, pagar-se-ha O DOBRO no caso de transferencia.

Com 4$000 habilita-se a tirar 100:000$000. Com 3$200, 80:000$000. Com 24$00, 60:000$000. Com 1$600, 40:000$000. Com 800 reis, 20:000$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias de Pernambuco, á rua Larga do Rosario n. 9, 1. andar, escriptorio de

BERNARDINO LOPES ALHEIRO.